

PROGRAMA DE ADMISSÃO



Nôvo

COM MATEMÁTICA MODERNA

Aroldo de Azevedo
Domingos Paschoal Cegalla
Joaquim Silva
Osvaldo Sangiorgi

PROGRAMA
DE ADMISSÃO

PROGRAMA DE ADMISSÃO

texto organizado pelos professores

AROLDO DE AZEVEDO

DOMINGOS PASCHOAL CEGALLA

JOAQUIM SILVA

OSVALDO SANGIORGI

coordenação geral de texto do

Prof. J. B. DAMASCO PENNA

COMPANHIA EDITORA NACIONAL

NOVO
COM MATEMÁTICA MODERNA



Usu autorizado pelo Ministério da Educação e Cultura.
Registrado na Comissão Nacional do Livro Didático
sob n.º 2 751.

19.ª edição
(2.520.º milheiro)

1968
Impresso no Brasil

ÍNDICE

Programa oficial..... 11

PORTUGUÊS

1. <i>O meu cajueiro</i> — Humberto de Campos.....	19
2. <i>O leão e o ratinho</i> — Monteiro Lobato.....	22
3. <i>O tanque</i> — Raquel de Queirós.....	26
4. <i>A partida dos noivos</i> — Sr.ª Leandro Dupré.....	29
5. <i>A ema</i> — Frei José Audrin.....	33
6. <i>A serpente e o caluniador</i> — Malba Tahan.....	36
7. <i>O cão e o gato</i> — Trilussa.....	40
8. <i>Aventura de criança</i> — Humberto de Campos.....	43
9. <i>A chegada à fazenda</i> — Sr.ª Leandro Dupré.....	47
10. <i>O cavalo velho</i> — Gustavo Barroso.....	51
11. <i>O rio</i> — Oscar Lopes.....	55
12. <i>O garotinho</i> — Raquel de Queirós.....	58
13. <i>A velha fazenda de Santarém</i> — Sr.ª Leandro Dupré.....	61
14. <i>Manhã de domingo</i> — Érico Veríssimo.....	65
15. <i>A alavanca de ouro</i> — Dom Aquino Correia.....	69
16. <i>A taça transbordante</i> — Malba Tahan.....	73
17. <i>O jacaré</i> — Frei José Audrin.....	78
18. <i>A princesa Isabel assina a Lei Áurea</i> — Viriato Correia.....	81
19. <i>O vaso da China</i> — Marques Rebêlo.....	87
20. <i>O piano</i> — Aníbal Machado.....	92
21. <i>Cabiúna</i> — Ribeiro Couto.....	98
22. <i>A caçada</i> — Júlio Ribeiro.....	102
23. <i>Mariazinha vai à praia</i> — Leão Machado.....	106
24. <i>Os gansos</i> — Ivan Krilov.....	110
25. <i>Uma tarde no campo</i> — Érico Veríssimo.....	116
26. <i>A árvore caída</i> — Malba Tahan.....	120
27. <i>A instrução e a moral</i> — Gaspar de Freitas.....	123
28. <i>A nossa Língua</i> — Júlia Lopes de Almeida.....	126
29. <i>Nossa Pátria</i> — Rocha Pombo.....	129
<i>Leituras suplementares</i>	137

MATEMÁTICA

1. Noções sobre conjuntos.....	149
2. Operações direta e inversa.....	172
3. Divisibilidade.....	215
4. Números fracionários. Operações fundamentais.....	238
5. Sistema métrico decimal.....	286
6. Um pouco de Geometria... Medida das figuras geométricas.....	308
Apêndice: Modelos atualizados de Testes de Admissão.....	329
Respostas dos exercícios.....	336

HISTÓRIA DO BRASIL

Vultos históricos.....	358
1) O descobrimento da América.....	359
2) O descobrimento do Brasil.....	368
3) Os indígenas.....	375
4) As capitânicas hereditárias.....	378
5) Os três primeiros governadores-gerais.....	381
6) Invasão do Rio de Janeiro pelos franceses. Fundação da cidade.....	385
7) Invasões holandesas.....	389
8) Entradas e bandeiras.....	394
9) Conjuração mineira.....	401
10) Transmigração da família real para o Brasil.....	405
11) Independência do Brasil.....	409
12) 7 de abril. Regência.....	414
13) O segundo reinado.....	418
14) Guerra do Paraguai.....	424
15) A Abolição.....	429
16) A proclamação da República.....	433
17) Governos republicanos.....	438
Vocabulário.....	446

GEOGRAFIA

1 — O Universo

1. O céu e os astros.....	453
2. Estrêlas e constelações. O Cruzeiro do Sul.....	453
3. O Sol e os planêtas.....	454
4. A Lua.....	454

2 — O Nosso Mundo

5. A Terra no espaço.....	456
6. Linhas e círculos da Terra.....	458
7. Orientação.....	459
8. Os continentes, o relêvo e os litorais.....	460
9. Oceanos, cursos d'água e lagos.....	462
10. O clima e a vegetação.....	463
11. A população da Terra.....	463
12. A vida econômica.....	464

3 — As Partes do Mundo e seus Países

13. As partes do Mundo.....	467
14. A América e seus países.....	470
15. A Europa e seus países.....	475
16. A Ásia e seus países.....	478
17. A África, a Oceânia e seus países.....	480

4 — O Brasil

18. Grandeza territorial e situação.....	489
19. O relêvo e o litoral.....	489
20. Os rios e as lagoas.....	491
21. O clima e a vegetação.....	493
22. A população e a forma de govêrno.....	493
23. A vida econômica.....	495

5 — As Regiões Brasileiras

24. As divisões regionais.....	499
25. A Região Norte.....	500
26. A Região Centro-Oeste.....	501
27. A Região Nordeste.....	501
28. A Região Leste.....	508
29. A Região Sul.....	509
30. O nôvo Distrito Federal e a cidade de Brasília.....	512

PROGRAMA

*Assuntos para a elaboração das questões dos exames de admissão
ao ginásio no Estado de São Paulo*

(Portaria n.º 86, de 28 de junho de 1967, do Departamento de Educação do Estado)

PORTUGUÊS

- I. Composição.
- II. Entendimento de texto.
- III. Gramática aplicada:
 1. Análise sintática elementar:
 - 1.1 Sujeito, predicado, objeto direto, objeto indireto, adjunto adverbial.
 - 1.2 Verbo intransitivo, transitivo direto, transitivo indireto.
 2. Análise morfológica elementar:
 - 2.1 Classes de palavras: classificação e flexão.
 - 2.2 Sílabas e tonicidade.
 3. Ortografia.

Interpretação

I. A composição não se prenderá — porque irrelevante — aos aspectos de descrição, dissertação ou narração. Procurar-se-á verificar assim a “utilização correta, ordenada e eficaz das palavras”, como a expressão individual, em verdadeiro ato criador. Redação encaminhada para uma finalidade prática (carta, bilhete, telegrama, convite, dedicatória, relatório, recibo, ata, etc.), ou com preocupação artística: tudo o mais que se escreva, fora dos esquemas comuns, com acentuada interpretação pessoal.

II. Entendimento de texto: se leu e entendeu. É preciso saber ler e contar (reproduzir); ler e dialogar (conversar); ler e responder por escrito.

III. Gramática aplicada, porque diante de texto. O conhecimento rudimentar de análise sintática demonstrará o domínio da estrutura da oração e da arte de construí-la. Na análise morfológica rudimentar, pede-se a identificação da classe de palavra e os casos comuns de flexão (gênero, número, grau) — sem os excessos de formas excêntricas ou a memorização de listas exaustivas.

NOTA — A terminologia empregada será a da Nomenclatura Gramatical Brasileira.

MATEMÁTICA

1. Noções intuitivas sobre conjuntos.
2. Números naturais:
 - 2.1 Sistema de numeração decimal.
 - 2.2 Operações (adição e subtração, multiplicação e divisão).
3. Múltiplos e divisores:
 - 3.1 Critérios de divisibilidade por 2, 3, 5, 9 e 10.
 - 3.2 Números primos.
 - 3.3 Divisores de um número: divisores comuns de dois ou mais números; maior (máximo) divisor comum de dois ou mais números.
 - 3.4 Múltiplos de um número: múltiplos comuns de dois ou mais números; menor (mínimo) múltiplo comum de dois ou mais números.
4. Estudo das frações:
 - 4.1 Conceito, comparação, equivalência; operações.
 - 4.2 Representação decimal dos números fracionários (numerais decimais).
5. Sistema métrico decimal:
 - 5.1 Medidas de comprimento, medidas de superfície e medidas de volume.
 - 5.2 Cálculo do perímetro e da área dos triângulos e dos paralelogramos (retângulo e quadrado).
 - 5.3 Cálculo do volume do paralelepípedo retângulo e do cubo.

Interpretação

1. Entende-se por noções intuitivas sobre conjuntos tão-somente a representação e a identificação de alguns conjuntos usuais, não sendo exigido o conhecimento de símbolos. Exemplos elucidativos:
Escrever o conjunto das vogais: $\{a, e, i, o, u\}$.
Escrever o conjunto dos divisores de 12: $\{1, 2, 3, 4, 6, 12\}$.
2. Pretende-se, com os números naturais, que o aluno tenha a conceitualização das operações, saiba relacioná-las e tenha bom desembaraço nos cálculos. Serão solicitados problemas sobre números naturais, dentro de uma linguagem que traduza situações da real vivência da criança.
3. Deseja-se, sob o nome de múltiplos e divisores, que sejam compreendidas as relações de um número: ser múltiplo ou ser divisor de outro;

muito mais que às técnicas operatórias deve ser dada ênfase aos conceitos de maior (máximo) divisor comum (m.d.c.) e menor (mínimo) múltiplo comum (m.m.c.).

4. Sob esse nome — estudo das frações — entende-se o estudo dos números representados por frações (números racionais). A idéia de fração, como representação de uma nova espécie de número, deve traduzir situações concretas, tais como $1/2$, $3/4$, etc., de "alguma coisa". As operações com esses números devem ser bem "sentidas", principalmente a adição e a subtração, com aplicações em problemas simples. Deseja-se boa manipulação com a representação decimal das frações (numerais decimais), envolvendo problemas de ordem prática.
5. O estudo do Sistema Métrico Decimal é feito com vistas ao uso obrigatório das unidades legais de medida. Serão formulados problemas sobre as medidas usuais, incluindo-se o uso do novo sistema monetário brasileiro.

HISTÓRIA DO BRASIL

Descobrimento da América; Colombo.
Descobrimento do Brasil; Cabral.
Capitanias hereditárias.
Os três primeiros governadores-gerais.
Invasão do Rio de Janeiro pelos franceses. Fundação da Cidade; Estácio de Sá.
Invasões holandesas; Matias de Albuquerque, Henrique Dias e Filipe Camarão.
Entradas e bandeiras; Antônio Raposo Tavares e Fernão Dias Pais.
Conjuração mineira; Tiradentes. Transmigração da família real de Portugal para o Brasil; D. João VI.
Independência; D. Pedro I, José Bonifácio, Gonçalves Ledo.
Período regencial; Padre Feijó.
O segundo reinado; D. Pedro II.
Guerra do Paraguai; Osório e Caxias.
Abolição do cativo; Princesa Isabel, José do Patrocínio e Joaquim Nabuco.
Proclamação da República; Deodoro, Floriano Peixoto, Benjamim Constant, Rui Barbosa.
Governos republicanos; contribuição ao progresso do Brasil.

GEOGRAFIA

Astros: estrelas e planetas; o Cruzeiro do Sul; o Sol, a Terra e a Lua.
A Terra; forma e movimentos. Pólos, eixo, equador, meridianos, paralelos, trópicos, círculos polares e zonas terrestres.

Orientação geográfica; pontos cardeais. Orientação pelo Sol, pelo
Cruzeiro do Sul e pela bússola.

Caracterização dos principais acidentes geográficos.

As partes do mundo; sua distribuição geográfica.

Formas de governo.

Países da Europa e suas capitais.

Países principais da Ásia, da África e da Oceânia e suas capitais.

Países da América do Norte e suas capitais.

Países da América Central e suas capitais.

Países da América do Sul e suas capitais.

O Brasil: limites, baías, ilhas, serras, lagos e rios principais. Governo,
população, raças e línguas. Principais portos marítimos e fluviais.
Estados e Territórios. Capitais, cidades principais. Distrito Federal;
cidade de Brasília.

PROGRAMA DE ADMISSÃO

DOMINGOS PASCHOAL CEGALLA

PORTUGUÊS



O meu Cajueiro

HUMBERTO DE CAMPOS

Aos treze anos de minha idade e três da sua, separamo-nos, o meu cajueiro e eu. Embarco para o Maranhão, e êle fica.

Na hora, porém, de deixar a casa, vou levar-lhe o meu adeus. Abraçando-me ao seu tronco, aperto-o de encontro ao meu peito. A resina transparente e cheirosa corre-lhe do caule ferido. Na ponta dos ramos mais altos abotoam os primeiros cachos de flôres miúdas e arroxeadas como pequeninas unhas de crianças com frio.

— Adeus, meu cajueiro! Até à volta!

Êle não diz nada, e eu me vou embora.

Da esquina da rua, olho ainda, por cima da cêrca, a sua fôlha mais alta, pequenino lenço verde agitado em despedida.

Estou em São Luís, homem-menino, lutando pela vida, enrijando o corpo no trabalho bruto e fortalecendo a alma no sofrimento, quando recebo uma comprida lata de fôlha acompanhando uma carta de minha mãe:

“Receberás com esta uma pequena lata de doce de caju, em calda. São os primeiros caju do teu cajueiro. São deliciosos, e êle te manda lembranças.”

Recebendo a carta de minha mãe, choro sòzinho. Choro, pela delicadeza da sua idéia. E choro, sobretudo, com inveja do meu cajueiro. Por que não tivera eu, também, raízes como êle, para me não afastar nunca, jamais, do quintal em que havíamos crescido juntos, da terra em que eu, ignorando que o era, havia sido feliz?

VOCABULÁRIO

Abotoar: formar botões antes de desabrochar (a flor).
Cheiroso: perfumado, aromático.
Arroxeadado: meio roxo.
Caule: tronco.
Apertar: estreitar.

Enrijar: tornar rijo, enrijecer.
Trabalho bruto: trabalho pesado, penoso.
Fortalecer: fortificar, robustecer.
Feliz: venturoso, ditoso, contente.

QUESTIONÁRIO

- 1) Encontre no segundo parágrafo do texto e transcreva no caderno a frase que mostra que o menino tinha grande amor ao seu cajueiro.
- 2) Que se via no caule da árvore amiga? E na ponta dos ramos mais altos?
- 3) A que é que o autor compara a fôlha mais alta do cajueiro?
- 4) Marque com um X a resposta certa:

O rapaz foi a São Luís { para passear ()
 para trabalhar (X)
 para estudar ()

- 5) Que dizia a carta que a mãe lhe escreveu?
- 6) Que sentiu o rapaz, ao receber a carta de sua mãe?

Interpretação:

Faça uma breve interpretação oral do trecho acima.

EXERCÍCIOS

1. Dê um sinônimo das seguintes palavras do texto:
 levar *conduzir* cheirosa *aromática* fortalecendo *robustecendo*
 aperto *adoto* agitado *desacordado* comprida *longa*
2. Dê o antônimo das seguintes palavras do texto:
 separamo-nos transparente sofrimento
 aperto cheirosa delicadeza
3. Reproduza no caderno as seguintes palavras do texto:
 treze, três, deixar, resina, cachos, arroxeadas, enrijando, caju, deliciosos, sozinho, delicadeza, raízes, crescido.
4. Ponha o acento circunflexo nas palavras que o exigem:
 Eu aperto Uma cerca O choro Eu o apoio
 Um aperto Êle o cerca Eu choro O apoio

5. Passe um traço sob os adjetivos:

A resina transparente e cheirosa corre-lhe do caule ferido.

6. Dê a classe (categoria gramatical) das palavras em negrito:

Choro, pela delicadeza da sua idéia.

7. Dê os adjetivos correspondentes aos substantivos seguintes:

idade	delícia	corpo
transparência	inveja	mãe

8. Escreva as seguintes palavras no diminutivo:

cêrca, lenço, criança, raiz, homem, casa, mãe.

9. Escreva a frase abaixo substituindo a palavra cajueiro pela palavra palmeira:

Abracêi-me ao cajueiro amigo.

10. Temas para redação:

- 1) A árvore que eu plantei (história)
- 2) As árvores, nossas amigas

GRAMÁTICA

Alfabeto. Vogais e consoantes

1. Alfabeto é o conjunto das letras usadas num idioma.

O alfabeto da língua portuguesa compõe-se de 23 letras: 5 vogais e 18 consoantes.

As letras k, w (dábliu) e y (ípsilon) não pertencem ao nosso alfabeto. Usam-se em palavras estrangeiras e em certas abreviaturas de uso internacional: *Franklin, kodak, Washington, show, Hollywood, flamboyant, km*, etc.

2. As letras são sinais que, na linguagem escrita, representam os fonemas, isto é, os sons que usamos para falar.

A palavra *rua*, por exemplo, tem três fonemas, representados por três letras diferentes.

3. As letras dividem-se em vogais e consoantes. As vogais podem ser:

- orais: hola, cedo, usina
- nasais: lâ, som, lâmpada, mundo
- abertas: pá, fé, mole, pérola, sólido
- fechadas: lê, flor, pêssego, sôbre, fôlego
- tônicas: café, só, sapoti, bambu, fôssemos, rápido
- átonas: a, e, bela, selo, lápis, bólo

EXERCÍCIOS

11. Nos parênteses escreva (1) para as vogais orais grifadas e (2) para as vogais nasais:
- | | | |
|----------|-----------|-------------|
| loja () | vento () | anjo () |
| irmã () | dedo () | público () |
12. Sublinhe a vogal tônica de cada uma das seguintes palavras:
hábito, habito, habitante, pára, Pará, dólar, favor, esplêndido, ódio, pajé, bússola, desânimo, desanimo, desanimar, xícara, juriti, saúde, revólver, revolver, anfiteatro, rapidamente, caqui, cáqui, amável.
13. Copie as palavras abaixo formando dois grupos: no primeiro escreva as de vogal tônica fechada, no segundo as de vogal tônica aberta:
dôbro, dobro, erro, êrro, fábula, sapato, jôgo, jogo, este, êste, poço, poços, colosso, desprezo, desprezo, sede, sêde, cedo, cede.
14. Escreva as palavras seguintes em ordem alfabética:
precipício, preciso, precioso, precisar, precipitado, prece, prédio, precavido, precedente, preço.

2

O Leão e o Ratinho

MONTEIRO LOBATO

Ao sair do buraco, viu-se um ratinho entre as patas do leão. Estacou de pêlos em pé, paralisado pelo terror. O leão, porém, não lhe fez mal nenhum.

— Segue em paz, ratinho; não tenhas medo de teu rei.

Dias depois, o leão caiu numa rede. Urrou desesperadamente, debateu-se, mas quanto mais se agitava mais prêso no laço ficava.

Atraído pelos urros, apareceu o ratinho.

— Amor com amor se paga, disse êle lá consigo, e pôs-se a roer as cordas. Num instante conseguiu romper uma das malhas. E, como a rede era das tais que, rompida a primeira malha, as outras se afrouxam, pôde o leão deslindar-se e fugir.

Mais vale paciência pequenina do que arrancos de leão.

QUESTIONÁRIO

- 1) Em quantas partes pode ser dividida a fábula acima? E quantas linhas do texto abrange cada parte?
- 2) Os fatos se passam no mesmo dia ou em dias diferentes?
- 3) Marque com um X a resposta certa, de acôrdo com a presente fábula:
- | | | |
|-------------------|---|----------------|
| O leão mostrou-se | { | cruel () |
| | | egoísta () |
| | | generoso (X) |
- 4) Marque a resposta certa, de acôrdo com o texto:
- | |
|--|
| O ratinho retribuiu o mal com o bem. () |
| O ratinho retribuiu o bem com o bem. (X) |
| O ratinho retribuiu o bem com o mal. () |
- 5) Qual o ensinamento desta fábula?
- 6) Diga com outras palavras:
- O leão não lhe fez nenhum mal.
 - Amor com amor se paga.

EXERCÍCIOS

15. Substitua as palavras grifadas por sinônimos:
Estacou de pêlos em pé, paralisado pelo terror.
16. Dê o antônimo das palavras grifadas:
Atraído pelos urros, apareceu o ratinho.
17. Escreva nos parênteses a classe dos homônimos seguintes:
- | | | |
|----------|----------|----------|
| pêlo () | fôra () | para () |
| pélo () | fora () | pôr () |
| pelo () | para () | por () |
18. Transcreva os substantivos que se encontram nas quatro primeiras linhas do texto.
19. Flexione no plural:
- O ratinho pôs-se a roer a malha da rede.
 - O homem prudente evita o mal.
20. Passe para o tratamento você:
Segue em paz, ratinho; não tenhas medo de teu rei.
21. Conte com palavras suas a fábula acima.

GRAMÁTICA

Sílaba. Vocábulo. Acento tônico

1. Sílaba é uma letra ou um grupo de letras que pronunciamos de uma só vez. Exemplos:

asa (a-sa): duas sílabas

ameixa (a-mei-xa): três sílabas

2. As sílabas são formadas pelas letras.

Os vocábulos, ou palavras, são formados pelas sílabas.

3. Quanto ao número de sílabas classificam-se os vocábulos em:

1) *monossílabos* — os de uma só sílaba: *pó, lâ, mão, é, há*;

2) *dissílabos* — os de duas sílabas: *ilha, flôres, hoje, túnel*;

3) *trissílabos* — os de três sílabas: *aluno, esplendor, coragem*;

4) *polissílabos* — os que têm mais de três sílabas: *elefante, comodamente*.

4. A divisão silábica faz-se soletrando as palavras. Na escrita, marca-se com o hífen:

te-sou-ra, des-cer, guer-ra, fês-seis, sa-ú-de, vô-o, te-a-tro, ab-di-car, pis-ci-na, trans-tôr-no, trân-si-to, fre-qüen-te, je-su-í-ta, sub-ju-gar, rap-to, má-go-a, pers-pi-caz, i-guais, sá-bio, gló-ria, fic-ção.

Observações:

1.^a) Quando você parte uma palavra no fim da linha, não separe as letras da mesma sílaba: *vi-nha* (certo), *vin-ha* (errado); *pa-lha* (certo), *pal-ha* (errado).

2.^a) Dissílabos como *aí, caí, rio, sua*, etc., em fim de linha, não devem ser partidos. Evite-se, também, isolar sílabas de uma só vogal: *cano-a* (errado), *ca-noa* (certo); *a-legre* (errado), *ale-gre* (certo).

5. Sílaba tônica é a sílaba mais forte de uma palavra de duas ou mais sílabas. Nela está o acento tônico. Exemplos:

Paraná, túnel, árvore, parede, montanha, relâmpago.

6. De acôrdo com a posição do acento tônico, as palavras podem ser:

1) *oxítonas* — acento tônico na última sílaba: *café, irmão, andarei*;

2) *paroxítonas* — acento tônico na penúltima sílaba: *mesa, cabide, cadeira, andava, facilmente*;

3) *proparoxítonas* — acento tônico na antepenúltima sílaba: *século, próximo, península, estávamos, astrônomo*.

7. Os monossílabos podem ser *tônicos* ou *átonos*.

1) *Tônicos* — são pronunciados fortemente: *é, só, nós, sé, pôr, mês, si, vi, mão, más, traz*, etc.

2) *Átonos* — são pronunciados levemente: *e, me, lhe, o, a, os, as, nos, se, mas, por*, etc.

EXERCÍCIOS

22. Escreva as palavras seguintes, separando-lhes as sílabas:

crecêssemos, guitarra, transatlântico, substituir, infecção, núpcias, pneumático, extraordinário, cruéis, abençoou, magnólias.

23. Classifique os vocábulos seguintes quanto ao número de sílabas:

dói	fazendeiro	voou
janela	céu	hidroavião
bola	entreguei	abdicar

24. Classifique as palavras abaixo quanto ao acento tônico:

jogador, estômago, automóvel, princesa, pálido, cinquenta, procurarei, estivéssemos, distração, gloriosamente.

25. Numere as palavras da direita de acôrdo com a classificação da esquerda:

(1) oxítone	(2) esplêndido
(2) paroxítone	(5) mas
(3) proparoxítone	(3) álbuns
(4) monossílabo tônico	(4) alguns
(5) monossílabo átono	(1) más

O Tanque

RAQUEL DE QUEIRÓS

Às vezes Ed me vinha chamar para ver a flor de nenúfar que se abria, muito roxa, no tanque do seu jardim, ou uma rã entocada num côncavo da pedra. O tanque media apenas meio metro de fundo por um metro de largo, mas para Ed era vasto, misterioso e belo como o oceano. Tinha pedrinhas brancas no fundo, fôlhas verdes miúdas à flor da água, caramujos e uma tartaruguinha ornamental na areia da margem.

Nêle Ed fazia navegar o seu barco, e a bordo daquele barco navegava o seu coração marinheiro, em busca de aventuras e emoções.

VOCABULÁRIO

Nenúfar: planta aquática.
Abrir: desabrochar.

Entocada: escondida em toca ou buraco.
Côncavo: cavidade, buraco.

QUESTIONÁRIO

- 1) Onde ficava o tanque?
- 2) Era grande ou pequeno?
- 3) Que havia à flor da água? E no fundo?
- 4) O barco de que se fala no fim do texto era de verdade ou de brinquedo?
- 5) Que imaginava Ed, ao fazer navegar seu barquinho no tanque?
- 6) Que comparação há no texto?

Interpretação:

Faça uma interpretação oral do trecho acima.

EXERCÍCIOS

26. Encontre no texto acima e escreva-os ao lado:

- 1) Dois substantivos dissílabos paroxítonos:
- 2) Dois substantivos monossílabos tônicos:

- 3) Um substantivo dissílabo oxítono:
- 4) Dois substantivos polissílabos paroxítonos:
- 5) Dois substantivos no grau diminutivo:

27. Dê a classe (ou categoria gramatical) das seguintes palavras do texto:
me, muito, seu, um, para, misterioso, emoções.

28. Copie a 3.^a frase do texto, sublinhando os adjetivos.

29. Passe para o plural:

A flor do nenúfar, muito roxa, abria no tanque do jardim, onde havia uma tartaruguinha ornamental.

30. Temas para redação:

- 1) Meu divertimento predileto
- 2) Brinquedos esquecidos
- 3) Um jardim (descrição)

GRAMÁTICA

Notações léxicas. Crase

1. Notações léxicas são certos sinais auxiliares da escrita. São as seguintes:

- 1) O ACENTO AGUDO (´): árvore, armazém;
- 2) O ACENTO GRAVE (˘): pèzinho, sòmente;
- 3) O ACENTO CIRCUNFLEXO (ˆ): ônibus, gênero;
- 4) O TIL (˜): rã, põe, pães, irmãos;
- 5) A CEDILHA (¸): raça, laço, açúcar, ouço, façamos;
- 6) O TREMA (¨), que se põe sôbre o u quando pronunciado e estiver entre g ou q e e ou i: agüento, freqüente, tranqüilo;
- 7) O APÓSTROFO (’), que indica supressão de uma ou mais letras: copo-d’água;
- 8) O HÍFEN (-): arco-íris, disse-lhe, laran-ja.
- 9) O TRAVESSÃO (—): indica mudança de interlocutor.

Crase

2. Crase é a contração da preposição a com os artigos femininos a, as. Indica-se a crase por meio do acento grave. Exemplos:

Fomos à praia. (= Fomos a a praia)
Assisti às aulas. (= Assisti a as aulas)

3. Escreve-se à, às somente diante de palavras femininas. E apenas quando houver o encontro da preposição *a* com o artigo *a* ou *as*:

Fui { à cidade. (Venho da cidade)
à Bahia. (Venho da Bahia)
a Lisboa. (Venho de Lisboa)

4. Não se deve crasear o *a*:

1) diante de palavras masculinas:

Obedeço *a* papai.
Irei *a* Santos.

2) diante de palavras femininas não precedidas de artigo:

Não vou *a* festas.
Fui *a* Minas.
Rezo *a* Nossa Senhora.

3) em geral, diante de pronomes:

Recorreu *a* mim.
Desejo falar *a* V. Ex.^ª.
Escrevi *a* várias colegas.
Não ligue *a* essas meninas.

4) diante de verbos:

Estou disposto *a* trabalhar.

5. Acentua-se o *a* nas locuções adverbiais e prepositivas formadas de palavras femininas: *às vezes*, *à noite*, *às 8 horas*, *à custa de*, etc.

6. A crase também pode resultar do encontro da preposição *a* com os pronomes demonstrativos *aquê(les)*, *aquela(s)*, *aquilo*, *a*, *as*:

Não vou *àquela* festa.
Você já foi *àquele* cinema?
Não ligo *àquilo*.
Naquela rua há três lojas: vai *à* do meio.

EXERCÍCIOS

31. Use convenientemente o acento agudo, grave ou circunflexo:

herói, quilometro, tres, sozinho, tenis, horrível, somente, voo, juízo, cafezinho, bebedo, viuva.

32. Ponha o trema nas palavras que o exigem:

tranquilizar, sangue, aguentou, seguinte, pinguim, esquenta, frequentava, linguíça, unguento, linguarudo, eloquente.

33. Use o acento da crase onde fôr necessário:

- 1) As 18h o trem chegava a estação.
- 2) Pedi licença a meus pais para ir a festa.
- 3) Nas férias pretendo ir a Bahia e depois a Recife.
- 4) Este livro não pertence a Paulo mas a irmã dele.
- 5) Estás disposto a ir aquela festa?
- 6) As vezes vou aquele sítio a pé, outras vezes, a cavalo.
- 7) A mãe recomendava as filhas que prestassem atenção as aulas.
- 8) Perguntei a professora se era permitido escrever a lápis.

4

A Partida dos Noivos

Sr.^ª LEANDRO DUPRÉ

Às onze horas, os noivos saíram; pediram a bênção aos pais e foram tomar a caleça que os levou para a chácara da Penha. À frente da carruagem ia um batedor a cavalo para abrir as porteiras.

A caleça era nova e puxada por quatro cavalos tordilhos, que, impacientes, batiam as pesadas patas no chão. O cocheiro trazia libré e cartola alta envernizada; acompanhava-o um ajudante.

Os convidados ficaram debruçados à janela do sobrado para assistir à partida dos recém-casados. No Largo do Ouvidor, no Largo de São Francisco, nas ladeiras adjacentes, a multidão ainda se comprimia para ver a festa.

À porta de casa, o lampião de querosene iluminava parte do largo e as carruagens dos convidados. Um chuvisco começou a cair quando Maria Leticia e Fernão disseram adeus e entraram na caleça; era uma garoa sutil que caía de manso, cobrindo a cidade de névoa.

O cocheiro estalou o chicote no ar, e os cavalos partiram com estrépito sob o manto cinzento da neblina.

VOCABULÁRIO

Caleça: antiga carruagem puxada a cavalos.

Batedor: soldado ou criado fardado, que ia à frente da carruagem.

Libré: uniforme de criado de casas nobres.

Adjacente: junto a, contíguo.

Sutil: fino, tênue, muito miúdo.

Estalar: dar estalo, estourar.

Estrépito: barulho, ruído, fragor.

Recém-casado: que casou há pouco.

Tordilho: da côr do tordo (pássaro).

QUESTIONÁRIO

- 1) A festa de casamento a que o texto se refere foi na época atual ou antiga?
- 2) Os noivos eram de famílias pobres ou abastadas?
- 3) Qual o meio de condução usado na época?
- 4) Qual o sistema de iluminação da época?
- 5) Como estava a noite?
- 6) De que "manto" se fala no fim do texto?
- 7) Destaque da última frase do texto as duas palavras que sugerem ruído.

Interpretação:

Faça uma pequena interpretação oral do trecho acima.

EXERCÍCIOS

34. Dê um sinônimo das seguintes palavras do texto:

impacientes

chuvisco

névoa

comprimia

sutil

estrépito

35. Reproduza atentamente no caderno as palavras seguintes:

onze, bênção, chácara, puxada, recém-casados, querosene, caía, garoa, névoa, cocheiro, cinzento.

36. Dê a classe (ou categoria gramatical) das palavras grifadas:

A caleça era nova e puxada por quatro cavalos tordilhos.

37. Flexione no plural:

bênção, recém-chegado, lampi.

38. Use o acento da crase quando necessário:

1) As onze horas os noivos saíram.

2) A frente da carruagem ia o batedor a cavalo.

3) Os convidados, debruçados a janela, assistiam a partida dos noivos.

39. Temas para redação:

- 1) Um casamento
- 2) Festa de aniversário
- 3) A partida dos noivos

GRAMÁTICA

Encontros vocálicos. Encontros consonantais. Dígrafos

I) Encontros vocálicos

1. Os encontros vocálicos são três: *ditongo*, *tritongo* e *hiato*.
2. **Ditongo** é o grupo de duas vogais na mesma sílaba:
aurora, ouro, lençóis, peito.

O ditongo pode ser:

- a) *oral*: aula, leite, pai, oitenta;
- b) *nasal*: mãe, pão, põe, paina;
- c) *decrecente*: auto, outro, jeito, fui, véu;
- d) *crescente*: água, ingênuo, série, partiu, tênue.

Obs. — Os ditongos crescentes aparecem, quase sempre, em sílabas átonas e os decrecentes, em sílabas tônicas.

3. **Tritongo** é o grupo de três vogais na mesma sílaba:
iguais, quão, averigüei, Uruguai.

4. **Hiato** é o encontro de duas vogais pronunciadas separadamente, formando, portanto, sílabas distintas:

saúde (sa-ú-de)

saída (sa-i-da)

caolho (ca-o-lho)

reúne (re-ú-ne)

piruêta (pi-ru-ê-ta)

teatro (te-a-tro)

viúva (vi-ú-va)

lagoa (la-go-a)

vôo (vô-o)

moir:ho (mo-i-nho)

II) Encontros consonantais

5. Encontro consonantal é o grupo de duas ou mais consoantes na mesma sílaba:

cravo, clima, entre, prova, flor, atlas, lucro, brama, bloco.

III) Dígrafos

6. Dígrafo é o grupo de duas letras representando um só fonema.

Em português há sete dígrafos:

- | | |
|------------------------------|---------------------------------|
| 1) <i>ch</i> : chuva, chave | 5) <i>ss</i> : isso, tosse |
| 2) <i>lh</i> : telha, lhano | 6) <i>gu</i> : guerra, preguiça |
| 3) <i>nh</i> : nhonhô, ninho | 7) <i>qu</i> : quente, máquina |
| 4) <i>rr</i> : carro, guerra | |

EXERCÍCIOS

40. Escreva nos parênteses os números correspondentes aos encontros vocálicos:
- | | | |
|--------------|-----------------|---------------|
| (1) ditongo | () iguaizinhos | () poeta |
| (2) tritongo | () ia | () incauto |
| (3) hiato | () proveito | () averigüei |
41. Classifique os encontros vocálicos:
Uruguai, jeito, chapéu, faróis, boato, saguão, ruivo, ruína, balaústre, fraude, séria, seria, possui, possui.
42. Classifique os ditongos:
(Modelo: balão (ão): ditongo nasal decrescente)
animais, araquã, vários, limões, espécie, contribui, cãibra, pouco, coitado, escritvães.
43. Sublinhe os encontros consonantais com um traço e os dígrafos com dois:
atraso, bruto, silhueta, aflito, cheiro, igreja, queijo, corrida, reclamar, pague, progresso.
44. Escreva C para as respostas certas e X para as erradas:
- | | | |
|---------------------------|---|----------------------------|
| O vocábulo
pessegueiro | { | é polissílabo |
| | | é proparoxítono |
| | | tem um dígrafo |
| | | tem dois dígrafos |
| | | tem um hiato |
| | | tem um tritongo |
| | | tem um ditongo decrescente |

A Ema

Frei JOSÉ AUDRIN

A maior de tôdas as aves do interior do Brasil é a ema, semelhante ao avestruz. Quanto mais o viajante avança pelos sertões adentro, mais fâcilmente a avista, ora sòzinha a ciscar nas campinas descobertas, à procura de insetos, lagartixas e outros répteis, ora em bandos a correrem velozes pelos chapadões, ou enfim, nas vizinhanças dos sítios, metida no meio do gado e outros animais.

Embora muito perseguidas pelos caçadores, as emas ainda são numerosas, não só por ser difícil aproximar-se delas, como também pelo empenhò de muitos moradores em conservá-las perto dos sítios, por causa de sua ação benéfica no extermínio de insetos e cobras venenosas.

Não é das mais fáceis a caçada da ema. Persegui-la com arma de fogo é quase sempre inútil, em razão da grande agilidade dessa ave e da sua maneira original de correr, própria para desanimar os melhores cães e os cavalos mais ligeiros. A ema deixa a cada momento a linha reta e "quebra" de repente, ora para um lado, ora para outro; e essa estranha manobra esgota em breve os mais velozes perseguidores.

VOCABULÁRIO

Ciscar: remexer o solo com as unhas, esgaravatar.

Veloz: rápido, ligeiro, célere.

Vizinhança: arredores, cercanias, proximidades.

Chapadão: grande chapada, planalto.

Empenho: interêsse, vontade, decisão.

Benéfico: que faz bem, benfazejo, bom.

Extermínio: ato de exterminar, destruição completa.

Original: extravagante, singular, excêntrico, esquisito, estranho.

Esgotar: cansar.

QUESTIONÁRIO

- 1) Onde é encontrada a ema?
- 2) A que outra ave é semelhante?
- 3) A ema é uma ave mansa ou arisca?
- 4) Saberia citar algum de seus hábitos?
- 5) A ema é uma ave útil? Por quê?
- 6) Qual a "manobra" ou manha da ema para fazer desanimar seus perseguidores?

Interpretação:

Faça uma interpretação oral do trecho acima.

EXERCÍCIOS

45. Dê um sinônimo das seguintes palavras do texto:

ciscar	empenho	extermínio
velozes	benéfica	original

46. Dê o antônimo das seguintes palavras do texto:

interior, facilmente, numerosas, empenho, benéfica, desanimar.

47. Dê a classe das palavras em grifo:

Essa estranha manobra esgota os mais *velozes* perseguidores.

48. Encontre no texto e escreva-os ao lado:

- 1) Dois substantivos dissílabos paroxítonos:
- 2) Dois substantivos trissílabos oxítonos:
- 3) Dois adjetivos trissílabos paroxítonos:

49. Use o acento da crase quando necessário:

- 1) O avestruz é semelhante a *ema*.
- 2) A *ema* andava a procura de insetos.
- 3) A *ema* deixa a cada momento a linha *reta*.

50. Temas para redação:

- 1) As aves
- 2) Uma ave que eu conheço
- 3) Visita ao jardim zoológico

GRAMÁTICA

Significação das palavras

1. Sinônimos são palavras de sentido igual ou aproximado.
Exemplos:

Perfume, aroma
Terminar, concluir, acabar
Calmo, quieto, tranqüilo, sereno, sossegado, plácido

2. Antônimos são palavras de sentido contrário.
Exemplos:

Amor e ódio
Feliz e infeliz
Afirmar e negar

3. Homônimos são palavras que têm a pronúncia ou a escrita iguais e o sentido diferente.

Exemplos:

Vale (substantivo) e *vale* (verbo)
Via (substantivo) e *via* (verbo)
Tôrre (substantivo) e *torre* (verbo)
Contínua (adjetivo) e *continua* (verbo)
Entre (preposição) e *entre* (verbo)
Aço (ferro) e *asso* (verbo assar)

Obs. — Os homônimos que têm a mesma escrita chamam-se *homógrafos*; os que têm escrita diferente mas a pronúncia igual, chamam-se *homófonos*; aqueles, enfim, que são iguais na escrita e na pronúncia, são chamados *homógrafos homófonos*.

4. Parônimos são palavras parecidas na pronúncia e na escrita.
Exemplos:

suar e *soar*
comprimento (tamanho) e *cumprimento* (ato de *cumprir*, saudação)
sêde (substantivo) e *cede* (verbo *ceder*)

5. As palavras podem ser usadas no sentido próprio ou no sentido figurado:

O Sol *ilumina* a Terra. (*sentido próprio*)
A alegria *ilumina* a alma da gente. (*sentido figurado*)
O pão *alimenta* o homem. (*sentido próprio*)
O jovem *alimenta* belas esperanças. (*sentido figurado*)
O gelo é *frio*. (*sentido próprio*)
Seu olhar era *frio*. (*sentido figurado*)

EXERCÍCIOS

51. Sublinhe os dois sinônimos de cada grupo:

- 1) ilustre, inteligente, célebre, infatigável.
- 2) decadência, arrogância, atraso, declínio.
- 3) generoso, longínquo, distante, propício.
- 4) ferir, capturar, arrasar, prender.
- 5) invicto, ousado, invencível, diligente.

52. Complete as frases abaixo com o sinônimo da palavra dos parênteses:

- 1) Os sábios sua vida ao estudo. (*consagram*)
- 2) O aluno respondeu a tôdas as perguntas sem (*vacilar*)
- 3) O dormia à sombra da árvore. (*velho, plàcidamente*)
- 4) Obedecemos aos de Deus a fim de merecermos o seu (*preceitos, amparo*)

53. Substitua as palavras grifadas por sinônimos:

- 1) Um vento *rijo* sacudia as árvores.
- 2) A mais *crystalina* água é a que brota na serra solitária.
- 3) *Intrépidos* navegantes chegaram às *paragens* mais remotas do globo.

54. Escreva nos parênteses o antônimo da palavra grifada:

- 1) Tenho *certeza* de que agi bem. ()
- 2) Os povos lutam pela *liberdade*. ()
- 3) Faça *bem* tôdas as coisas. ()
- 4) O mestre costumava *louvar* os bons alunos. ()

6

A Serpente e o Caluniador

MALBA TAHAN

Conta uma lenda que os animais, um dia, interpelaram a serpente:

— O leão — alegaram êles — atira-se contra a prêsa, mata-a e devora-a. Estraçalhada pelo lobo, a ovelha serve de alimento. O tigre, quando faminto, ataca o carneiro e arrasta-o para o seu covil. E tu, hedionda serpente, que fazes? Mordes e inoculas veneno. Ora, que proveito tiras da tua perversidade peçonhenta?

Respondeu a serpente, retorcendo-se, esverdeada:

— Nada espero dos golpes venenosos que desfiro. Do mal que faço não tiro o menor proveito. E procedendo assim, traindo, envenenando, semeando a dor e a morte, não sou pior que o caluniador.

VOCABULÁRIO

Caluniador: difamador, aquêle que faz calúnias.

Interpelar: interrogar.

Estraçalhar: despedaçar, rasgar.

Faminto: esfomeado, esfaimado.

Covil: toca, antro.

Hediondo: feio, horroroso, asqueroso, nojento.

Inocular: injetar, introduzir, transmitir, contaminar.

Peçonhento: venenoso.

Perversidade: maldade, malvadez.

Desferir (um golpe): dar, vibrar.

QUESTIONÁRIO

- 1) Por que os animais, indignados, interpelaram a serpente?
- 2) Que respondeu a serpente?
- 3) Que é "inocular veneno"?
- 4) Que é um caluniador?
- 5) Por que o caluniador é como a serpente?

Interpretação:

Interprete, com palavras suas, a lenda acima.

EXERCÍCIOS

55. Encontre no texto os sinônimos das palavras seguintes:

interrogaram

despedaçada

esfomeado

toca

horrorosa

injetar

maldade

venenosa

difamador

56. Dê a classe das seguintes palavras do texto e classifique-as quanto ao número de sílabas e o acento tônico:

	CLASSE	N.º DE SÍLABAS	ACENTO TÔNICO
<i>lenda</i>	substantivo	dissílabo	paroxítono
<i>interpelaram</i>			
<i>leão</i>			
<i>faminto</i>			
<i>mal</i>			

57. Passe para a 2.^a pessoa do plural:

E tu, hedionda serpente, que fazes? Mordes e inoculas veneno. Ora, que proveito tiras da tua perversidade?

58. Passe para a 1.^a pessoa do plural:

Do mal que faço não tiro o menor proveito.

59. Temas para redação:

- 1) Minha casa
- 2) Meus colegas de aula

GRAMÁTICA

Classes de palavras. Substantivo

1. Em português há dez classes de palavras:

substantivo	}	palavras variáveis	advérbio	}	palavras invariáveis
artigo			preposição		
adjetivo			conjunção		
numeral			interjeição		
pronome					
verbo					

2. *Palavras variáveis* são as que variam para indicar o gênero, o número, o grau ou a pessoa. Exemplos:

gato, gata, gatos, gatinhos; alto, altíssimo; vender, vendo, vendes, etc.

3. *Palavras invariáveis* são as que não mudam de forma. Exemplos:

aqui, agora, até, ou, quando, oh!

Substantivo

4. **Substantivos** são palavras com que nomeamos os seres, isto é, as pessoas, os animais e as coisas. Exemplos:

homem, elefante, navio.

5. Classificam-se os substantivos em:

- 1) **comuns** — designam seres da mesma espécie: *homem, cavalo, rosa;*

pedra

2) **próprios** — aplicam-se a certos seres em particular: *Deus, Brasil, João;*

3) **concretos** — designam seres reais: *pedra, livro, onça;*

4) **abstratos** — exprimem sentimentos, qualidades, ações: *tristeza, bondade, caminhada;*

5) **simples** — são formados de um só elemento: *papel, mão, rio;*

6) **compostos** — são formados de mais de um elemento: *guarda-chuva, estrela-do-mar;*

7) **primitivos** — não derivam de outras palavras: *pedra, terra;*

8) **derivados** — derivam de outras palavras: *pedreira, terreno;*

9) **coletivos** — designam uma coleção ou grupo de seres da mesma espécie: *cardume, frota, manada.*

EXERCÍCIOS

60. Destaque e classifique os substantivos do trecho seguinte:

“Clarissa risca com giz no quadro-negro a paisagem que os alunos devem copiar. Uma casinha de porta e janela, em cima duma coxilha. Um coqueiro do lado (onde o nosso amor nasceu — pensa ela no momento mesmo em que risca o tronco longo e fino). Depois, uma estradinha que corre, ondulando como uma cobra, e se perde longe no horizonte. Nuvens de giz no céu preto, um sol redondo e gordo, chispando raios, árvores, uma lagoa com marrecos nadando. . .

Clarissa recua um pouco para olhar. O zunzum das conversas abafadas aumenta e diminui, como a música dum órgão.” (ÉRICO VERÍSSIMO)

61. Encontre no trecho acima e escreva ao lado:

- 1) Dois adjetivos paroxítonos:
- 2) Duas palavras variáveis, com ditongo:
- 3) Duas palavras invariáveis:

62. Ditado do trecho do exercício 60.

O Cão e o Gato

TRILUSSA

Almoçava o meu frango. O cão e o gato
Comiam ao redor de mim o resto
Dos ossos que caíam do meu prato.

E, patrão honesto,
Vigiei, sem preguiça,
A distribuição,
Com tôda a justiça
E sem distinção.

Mas, uma vez vazio o prato, eu,
Vendo o gato sair, disse: — Que foi?
Vai-se embora? — Decerto! respondeu,
Pois o frango também já se não foi?

O contrário, porém, com o cão se deu,
Que, em alegria acesa,
Me veio ao colo e minhas mãos lambeu.
— Bravos! eu disse, mostras, à nobreza,
Que inda há no mundo alguma coisa sã!
E êle respondeu: — Sim, pois com certeza,
Outro frango teremos amanhã.

(Tradução de PAULO DUARTE)

QUESTIONÁRIO

- 1) Quais são os três personagens desta fábula?
- 2) Onde e quando se passa a cena?
- 3) O dono ficou descontente com o gato? Por quê?

- 4) O cão fez agrados ao dono por gratidão ou por interesse?
- 5) Como entendeu você a expressão "alguma coisa sã", do antepenúltimo verso?
- 6) Qual é pior, ser mal-agradecido ou interesseiro mas agradecido?

Interpretação:

Interprete a fábula acima, do escritor italiano Trilussa.

EXERCÍCIOS

63. Encontre no texto acima o sinônimo das seguintes palavras: —
sobrás, honrado, indolência, sadia, cuidei.
64. Dê o antônimo das seguintes palavras do texto:
honesto, justiça, vazio, nobreza, sã.
65. Passe para o plural:
1) Eu almoçava. 2) O osso caía do prato. 3) Eu vigiei. 4) Vai-se embora? 5) Tu mostras que és agradecido.
66. Redação:
Narre com palavras suas, em prosa, a fábula acima.

GRAMÁTICA

Coletivos

Eis os principais substantivos coletivos:

álbum	— de fotografias, de selos
alcatéia	— de lobos
arquipélago	— de ilhas
bando	— de aves, de crianças, etc.
batalhão	— de soldados
cáfila	— de camelos
caravana	— de turistas, viajantes ou peregrinos
cardume	— de peixes
chusma	— de criados, de populares
código	— de leis

constelação	— de estrêlas
elenco	— de atôres, de artistas
enxame	— de abelhas
esquadra	— de navios de guerra
fauna	— os animais de uma região
flora	— as plantas de uma região
frota	— de navios mercantes
legião	— de soldados, anjos, demônios
manada	— de bois, búfalos, porcos, etc.
matilha	— de cães de caça
quadrilha	— de ladrões
ramalhete	— de flôres
rebanho	— de ovelhas, cabras, etc.
resma	— quinhentas fôlhas de papel
século	— período de cem anos
tropilha	— de cavalos
turma	— de trabalhadores, de alunos
vara	— de porcos

EXERCÍCIOS

67. Numere os coletivos da coluna da esquerda de acôrdo com as palavras da direita:

(2) alcatéia	(1) cavalos
(3) cáfila	(2) lóbos
(1) tropilha	(3) camelos
(5) legião	(4) atôres
(4) elenco	(5) anjos

68. Complete as sentenças abaixo com coletivos adequados:

- 1) As roças de milho maduro atraíam banda de periquitos.
- 2) Os caravaneiros guiam as caravanas através do deserto.
- 3) Sobre a mesa havia uma resma de papel.

69. Derive coletivos das palavras seguintes:

árvore, boi, laranja, livro, café, menino, cão, jabuticaba.

Aventura de Criança

HUMBERTO DE CAMPOS

Foi mais ou menos por êsse tempo que eu, pela primeira vez, escapei de morrer afogado.

Minha mãe me havia mandado a uma casa de amigos, na rua da frente. Em caminho, eu vi lá embaixo, no rio, as canoas balouçando nas águas agitadas da maré de enchente, que se faz sentir sempre pela velocidade da correnteza nas proximidades do mar.

A praia estava deserta àquela hora. E eu desci o barranco, para olhar as embarcações agoniadas, que puxavam e repuxavam a corda, como reclamando a liberdade. Ao ver que uma destas, prêsã a uma estaca enfincada a alguns metros de distância, aproximava a pôpa da margem, suspendi com ambas as mãos o meu camisão de menino provinciano, e caminhei para ela, avançando água adentro. Ao encontrá-la, já com a maré à altura do peito, soltei o camisão e segurei-me à borda, do lado da pôpa; mas isso precisamente no momento em que o vento e a correnteza a impeliam para o largo.

Procurei tomar pé, e não o consegui mais. Olhei em tórno, e vi-me perdido. Nesse instante, porém, fui visto de longe por uns pescadores, os quais desceram precipitadamente a ribanceira, entraram pela água em meu auxílio, e me levaram para casa completamente encharcado. Um momento mais, e teria desaparecido na voragem, sem que ninguém soubesse, jamais, da minha imprudência e do meu destino.

VOCABULÁRIO

Balouçar: balançar, oscilar.

Agoniado: angustiado, aflito, impaciente.

Provinciano: natural de província (= Estado, no tempo do Império).

Impelir: empurrar.

Ribanceira: barranca, margem de rio.

Voragem: sorvedouro, redemoinho, abismo.

QUESTIONÁRIO

- 1) Para onde ia o menino?
- 2) Como estava a praia àquela hora?
- 3) Era maré alta ou maré baixa?
- 4) Que atraiu o menino à praia?
- 5) Que imprudência cometeu o garoto?
- 6) Quem salvou o menino?
- 7) Escreva a frase em que o autor diz que as embarcações pareciam aflitas e ansiosas de liberdade.
- 8) Destaque do último parágrafo do texto a frase que mais o impressionou.

Interpretação:

Interprete, em poucas palavras, o trecho de Humberto de Campos.

EXERCÍCIOS

70. Substitua as palavras em grifo por sinônimos:
 - 1) As canoas *baluçavam* nas águas *inquieta*s.
 - 2) As embarcações pareciam *agoniadas*, *reclamando* a liberdade.
 - 3) O vento *impeliu* a canoa para o largo.
 - 4) O pescador desceu a *ribanceira* e salvou-me da *voragem*.
71. Reproduza atentamente no caderno as seguintes palavras:
embaixo, canoa, enchente, descí, puxavam, prêsa, encontrá-la, pôpa, precisamente, correnteza, desceram, auxílio, encharcado, soubesse, imprudência.
72. Use o acento da crase onde, necessário:
 - 1) A canoa estava prêsa a uma estaca, a alguns metros de distância.
 - 2) A água chegava a altura do peito.
 - 3) Segurei-me a borda da canoa.
 - 4) A praia estava deserta aquela hora.
73. Dê os substantivos abstratos correspondentes aos seguintes adjetivos:
(Modelo: feroz, ferocidade)
veloz, próximo, livre, distante, imprudente.
74. Dê a classe das palavras grifadas:
 - 1) Minha mãe me havia mandado a uma casa de amigos.
 - 2) A praia estava deserta.

75. Temas para redação:

- 1) Uma imprudência de menino (*história*)
- 2) Uma praia (*descrição*)

76. Ditado:

(Extraído do texto acima, a critério do professor)

GRAMÁTICA

Gênero dos substantivos

1. Em português há dois gêneros: o masculino e o feminino.
Aos substantivos masculinos antepomos os artigos *o, os*: *o coelho, os jardins*.
Aos substantivos femininos antepomos os artigos *a, as*: *a filha, as lojas*.
2. Os substantivos femininos terminam quase sempre em *-a*. Todavia, muitos substantivos masculinos também terminam por essa letra: *o dia, o problema, o delta, o enigma, o telefonema, o aroma, etc.*
3. Forma-se o feminino de diferentes maneiras:
 - 1) Mudando-se a desinência *-o* pela desinência *-a*: *o pato, a pata; o menino, a menina*.
 - 2) Mudando-se a desinência *-e* pela desinência *-a*: *o mestre, a mestra; o hóspede, a hóspeda; o parente, a parenta*.
 - 3) Acrescentando-se *-a* ao masculino: *cantor, cantora; freguês, freguesa; juiz, juíza*.
 - 4) Mudando-se *-ão* em *-ã*: *cidadão, cidadã, irmão, irmã*.
 - 5) Mudando-se *-ão* em *-oa*: *leão, leoa; leitão, leitoa*.
 - 6) Mudando-se *-ão* em *-ona*: *comilão, comilona; chorão, chorona*.
4. Alguns substantivos, chamados *comuns de dois gêneros*, apresentam a mesma forma nos dois gêneros:
o artista, a artista; o mártir, a mártir; o colega, a colega; o ciclista, a ciclista; etc.
5. Indica-se o sexo de certos animais por meio das palavras *macho* e *fêmea*:
o macho da cobra, ou a cobra macho;
a fêmea da cobra, ou a cobra fêmea;
o jacaré macho, ou o jacaré fêmea.

Feminino de alguns substantivos

juiz, <i>juíza</i>	ladrão, <i>ladra</i>
anão, <i>anã</i>	rapaz, <i>rapariga</i>
cidadão, <i>cidadã</i>	herói, <i>heroína</i>
deus, <i>deusa</i>	réu, <i>ré</i>
príncipe, <i>princesa</i>	judeu, <i>judia</i>
duque, <i>duquesa</i>	frade, <i>freira</i>
conde, <i>condessa</i>	pai, <i>mãe</i>
cônsul, <i>consulesa</i>	genro, <i>nora</i>
aldeão, <i>aldeã</i>	rei, <i>rainha</i>
leitão, <i>leitoa</i>	padrinho, <i>madrinha</i>
patrão, <i>patroa</i>	padrasto, <i>madrasta</i>
valentão, <i>valentona</i>	cavaleiro, <i>amazona, cavaleira</i>
barão, <i>baronesa</i>	cavalheiro, <i>dama</i>
sultão, <i>sultana</i>	carneiro, <i>ovelha</i>
avô, <i>avó</i>	bode, <i>cabra</i>
sacerdote, <i>sacerdotisa</i>	boi, <i>vaca</i>
profeta, <i>profetisa</i>	cavalo, <i>égua</i>
poeta, <i>poetisa</i>	cão, <i>cadela</i>
ator, <i>atriz</i>	zangão, <i>abelha</i>
imperador, <i>imperatriz</i>	tabaréu, <i>tabaroa</i>

EXERCÍCIOS

77. Forme o feminino dos substantivos seguintes:

cidadão	cônsul	ator
conde	sultão	réu
príncipe	poeta	marquês

78. Escreva o artigo o diante dos substantivos masculinos e o artigo a diante dos femininos:

telefonema	análise	delta
fel	eclipse	diadema
tez	mapa	lança-perfume

79. Sublinhe os substantivos comuns de dois gêneros:

pianista, poeta, mártir, aldeão, dentista, patriota, profeta, cidadão, herói, selvagem, colega.

80. Forme sentenças com o feminino das palavras grifadas:

- 1) Foi prêso o cabeça dos revoltosos.
- 2) O cavalo era açoitado pelo cavaleiro.
- 3) O caixa registrou o preço e recebeu o dinheiro.

A Chegada à Fazenda

Sr.^a LEANDRO DUPRÉ

Depois de muitos dias de viagem fatigante a cavalo, divisamos ao longe a fazenda de Santarém. Um escravo foi à frente, participar a chegada dos amos. Ouviu-se então, do alto da serra, o toque do sino chamando os que trabalhavam na roça ou capinavam o cafézal. Eram quatro horas da tarde; ouviu-se também o som de uma corneta para os que estavam do outro lado da mata, no plantio do arrozal.

No alto da serra, paramos os cavalos e ficamos olhando a fazenda, onde Maria Leticia iria passar, talvez, a maior parte de sua vida. Divisamos a casa-grande, branca, com o telhado enegrecido pelos anos. Rodeavam-na grandes arbustos. À direita, os terreiros de café pareciam cheios de formiguinhas apressadas: eram os escravos que, sob as ordens dosfeitôres, se preparavam para receber os amos.

Fernão, ao nosso lado, apontava com o chicote de cabo de prata na direção de Santarém, e explicava o que significava o verde mais claro, à esquerda — o canavial. Depois o verde mais escuro — o milharal. Os cafézais imensos, a se estenderem para os lados, tinham um tom verde ainda mais escuro. No fundo da paisagem sobressaía a mata, que se perdia no horizonte.

Ao pé da serra, paramos de nôvo para dar água aos cavalos num ribeirão que atravessava Santarém. Não era muito volumoso, mas havia lugares onde se encachoeirava. Além, quase no limite da mata, existia um brejo, onde os sapos coaxavam à noite e as saracuras diziam umas às outras, tôdas as tardes, ao pôr do sol: "Quebrei três potes! Quebrei três potes!"

Transposto o ribeirão, tocamos os cavalos em trote ligeiro para chegar mais depressa. Quando chegamos perto dos terreiros de café, estacamos de repente, num gesto de admiração: quinhentos escravos estavam formados diante de nós e saudaram, todos ao mesmo tempo, quando nos avistaram:

— Louvado seja Nosso Sinhô Jesus Cristo!

O som dessas vozes possantes ecoou ao longe, na serra. Mal o eco morreu no ar, ouvimos a voz de Fernão, respondendo:

— Para sempre seja louvado!

Descemos dos cavalos; osfeitores vieram falar com os amos e os negros desfilaram na nossa frente, humildes e silenciosos.

Por ordem de Fernão, o resto daquele dia seria feriado em toda a fazenda, e os escravos tiveram licença de organizar um batuque, à noite, para festejar a chegada da nova dona de Santarém.

VOCABULÁRIO

Fatigante: cansativo.

Divisar: ver, enxergar.

Amo: senhor, dono.

Capinar: limpar, cortar as más ervas com a enxada.

Plantio: ato de plantar.

Encachoeirar-se: formar cachoeira.

Brejo: terreno alagado e cheio de pantano, pantanal, paul, charco.

Coaxar: voz da rã, do sapo.

Saracura: ave que vive em banhados.

Transposto: passado, vencido.

QUESTIONÁRIO

- 1) Que é que se narra no trecho acima?
- 2) Foi na época atual ou no tempo da escravidão?
- 3) Quem foi à frente para avisar a chegada dos amos (Fernão e sua jovem esposa Maria Letícia)?
- 4) Vista do alto da serra, como aparecia a casa-grande?
- 5) Que é que se cultivava na fazenda de Santarém?
- 6) Como é que os escravos receberam os amos?
- 7) Escreva a frase em que a autora diz que a saudação dos escravos ecoou ao longe.
- 8) Marque com um X a resposta certa, de acordo com o texto:

Os recém-chegados pararam de repente, num gesto de admiração, { por causa da enormidade dos terreiros de café. ()
{ por causa do grande número de escravos. ()

Interpretação:

Faça uma breve interpretação oral do trecho acima.

EXERCÍCIOS

81. Substitua as palavras grifadas por sinônimos:

- 1) Do alto da serra divisamos a fazenda.
- 2) O escravo foi participar a chegada dos amos.
- 3) O som dessas vozes possantes ecoou ao longe.

82. Reproduza atentamente no caderno as seguintes palavras do texto:

cafèzal, arrozal, sobressaía, encachoeirar-se, depressa, de repente, ecoou, descemos, silenciosos.

83. Dê a classe das palavras grifadas:

Depois de muitos dias de viagem fatigante a cavalo, divisamos ao longe a fazenda de Santarém.

84. Complete as frases abaixo com os verbos dos parênteses, flexionando-os no pretérito imperfeito do indicativo:

- 1) Na beirada das matas brejos. (existir)
- 2) lugares onde o rio se encachoeirava. (haver)
- 3) os sinos e as cornetas. (ouvir-se)

85. Encontre no texto acima, e escreva ao lado:

- 1) Dois substantivos trissílabos oxítonos:
- 2) Dois adjetivos polissílabos paroxítonos:
- 3) Os substantivos derivados de cana e café:

86. Temas para redação:

- 1) Passeio a uma fazenda
- 2) Uma viagem

GRAMÁTICA

Número dos substantivos

1. São dois os números dos substantivos: *singular e plural*.

Está no singular o substantivo que designa um só ser: *flor, casa*.

Está no plural o substantivo que designa mais de um ser: *flôres, casas*.

Obs. — Os substantivos no plural terminam, quase sempre, em -s.

2. Os substantivos formam o plural de acordo com as seguintes regras:

1.^a) Aos substantivos terminados em vogal acrescenta-se s: *fio, fios, asa, asas, irmã, irmãs, pé, pés, nó, nós, tatu, tatus*, etc.

2.^a) Os substantivos terminados em -al, -el, -ol, -ul, mudam o l em -is: *canal, canais, papel, papéis, túnel, túneis, anzol, anzóis, paul, pauis*, etc.

EXCEÇÕES: *Cônsul faz cônsules; mal faz males*.

3.^a) Os substantivos oxítonos em *-il* trocam o *l* por *s*: funil, funis, barril, barris, covil, covis, etc.

4.^a) Os substantivos paroxítonos em *-il* mudam *-il* em *-eis*: fóssil, fósseis, réptil, répteis, projétil, projéteis.

5.^a) Aos substantivos terminados em *-r*, *-s* ou *-z* acrescenta-se *-es* ao singular: mar, mares, senhor, senhores, mês, meses, gás, gases, país, países, voz, vozes, cruz, cruzes, etc.

Obs. — Alguns substantivos terminados em *-s* (geralmente paroxítonos) são invariáveis: os pires, os lápis, os ourives, os oásis, os ônibus, os atlas, os cais.

6.^a) Os terminados em *-x* ficam invariáveis no plural: o tórax, os tórax, a fênix, as fênix, o ônix, os ônix.

7.^a) Os que terminam em *-m* trocam esta letra por *-ns*: homem, homens, jardim, jardins, vintém, vinténs, som, sons, mutum, mutuns, álbum, álbuns, etc.

8.^a) Os substantivos terminados em *-ão* formam o plural de três modos:

- 1) *ão* → *ãos*: mão, mãos, irmão, irmãos, cidadão, cidadãos;
- 2) *ão* → *ães*: pão, pães, cão, cães, escrivão, escrivães;
- 3) *ão* → *ões*: balão, balões, limão, limões, botão, botões.

3. Os substantivos compostos ligados por hífen fazem o plural dos seguintes modos:

1. subst. + subst.: couve-flor, couves-flôres.
subst. + adjetivo: obra-prima, obras-primas.
2. verbo + subst.: arranha-céu, arranha-céus.
palavra invariável + subst.: vice-rei, vice-reis.
3. subst. + preposição + subst.: pão-de-ló, pães-de-ló, escola-modélo, escolas-modélo.

EXCEÇÕES: o arco-íris, os arco-íris, o louva-a-deus, os louva-a-deus, o padre-nosso, os padre-nossos, o terra-nova, os terra-novas.

EXERCÍCIOS

87. Flexione no plural:

mês, gás, juiz, nó, bambu, juriti, fóssil, fuzil, túnel, réptil, projétil, cônsul, mal, animal, automóvel, carretel, armazém, som, dólar, revólver, álbum, flor, caracol, país, tórax, oásis.

88. Escreva no masculino plural e no feminino plural:

irmão	leitão	cônsul
leão	órfão	réu
cidadão	deus	aldeão

89. Passe os substantivos abaixo para o plural:

podim, vintém, mutum, tom, caráter, paul, cordel, móvel, lampião, mamão, pão, cão, cirurgião, autolotação, ancião, vulcão, alemão, charlatão, anão.

90. Flexione no plural os seguintes substantivos compostos:

obra-prima, mata-borrão, quinta-feira, beija-flor, guarda-chuva, guarda-civil, terça-feira, ave-maria, orelha-de-pau, navio-escola, vice-rei, arco-íris, salve-rainha, louva-a-deus, pombo-correio.

91. Passe as seguintes sentenças para o plural:

- 1) O mal aflige o cidadão.
- 2) O ancião tinha sido refém.
- 3) O guarda-civil não leva guarda-chuva.
- 4) O projétil atingiu o guarda-marinha.
- 5) O capitão retirou o alto-falante.

10

O Cavalo Velho

GUSTAVO BARROSO

Seguiam por uma estrada dois potros e um cavalo velho. Chegaram a uma encruzilhada. Tinham ouvido dizer que dos dois caminhos que dali partiam um era excelente e o outro levava a perigosos atoleiros. Os dois potros começaram a teimar: um achava que o caminho da direita era o bom, o outro achava que era o da esquerda.

A um tempo, fatigados da teima, voltaram-se para o cavalo velho e indagaram:

— Que nos aconselha o senhor?

O interpelado replicou:

— Siga cada qual o rumo que julga certo. Eu esperarei aqui.

Os potros partiram a galope em direções contrárias. Meia hora depois, o da esquerda regressava, anunciando ao cavalo velho:

— Êste é o caminho dos atoleiros.

— Então, amigo, sigamos pelo outro, tornou o prudente animal.

E, por êle afora, foi dizendo:

— Esperei ali, porque sabia que um dos dois estava enganado e tinha de voltar. Na vida, a gente deve contar mais com os que erram do que com os que acertam.

VOCABULÁRIO

Potro: cavalo nôvo.

Encruzilhada: lugar onde dois caminhos se cruzam.

Atoleiro: lamaçal, lodaçal.

Indagar: perguntar.

Interpelado: perguntado, interrogado.

Replicar: responder, tornar, retrucar.

Regressar: voltar, retornar.

Tornar: responder.

QUESTIONÁRIO

- 1) Aonde tinham chegado os três animais?
- 2) Os dois potros tinham a mesma opinião a respeito do caminho a seguir?
- 3) Interrogado, que lhes respondeu o cavalo velho?
- 4) Por que o cavalo velho ficou esperando na encruzilhada?
- 5) Qual dos três animais agiu com prudência e sabedoria?
- 6) Marque com um X a resposta certa:

"Na vida, a gente deve contar mais com os que erram do que com os que acertam."

Esta frase significa {
que devemos seguir os maus exemplos. ()
que devemos pedir a ajuda dos que erram. ()
que os erros ou os fracassos dos outros nos indicam o que
devemos evitar e qual o caminho certo para chegarmos a um
resultado feliz. ()

Interpretação:

Interprete oralmente a fábula acima, concluindo com o ensinamento moral que ela encerra.

EXERCÍCIOS

92. Responda ao que se pede:

1) Substitua a palavra grifada por um sinônimo:

Passada meia hora, *voltava* um dos potros.

2) Dê a classe das palavras grifadas:

Os dois potros partiram a galope em direções contrárias.

3) Reproduza atentamente no caderno:

encruzilhada, excelente, aconselha, regressava, sigamos.

4) Complete com uma preposição adequada:

Chegaram uma encruzilhada.

5) Passe para o plural:

Que nos aconselha o senhor?

6) Use o tratamento tu:

Siga o rumo que você julga certo.

7) Flexione o verbo da sentença abaixo nas pessoas do imperativo afirmativo:

Eu esperarei aqui.

8) Ponha no discurso direto:

Os dois potros perguntaram ao cavalo que é que lhes aconselhava.

93. Ditado:

Sala de jantar

"As paredes estão cheias de capas de revistas antigas, pregadas com percevejos. No centro do compartimento vê-se uma mesinha de três pés, coberta com uma toalha de xadrez vermelho. Atravessando a sala em diagonal, balouça-se ao vento e farfalha de leve uma guirlanda de papel de sêda verde e encarnado. A um canto da varanda se ergue uma prateleira tôscã com pratos, um bule azul, talheres, açucareiro, uma caixa de fósforos e uma vela." (ÉRICO VERÍSSIMO)

94. Redação:

Narre com outras palavras a fábula acima, O CAVALO VELHO.

GRAMÁTICA

Grau dos substantivos

1. São dois os graus dos substantivos: o *augmentativo* e o *diminutivo*.

O *augmentativo* exprime um ser (pessoa, animal ou coisa) *aumentado*, grande: *portão*, *bocarra*, *fornalha*.

O *diminutivo* exprime um ser *diminuído*, pequeno: *portinha*, *homenzinho*, *gatinho*.

2. O aumentativo forma-se de dois modos:

a) Por meio de terminações especiais chamadas sufixos, como *ão*, *arrão*, *zarrão*, *ona*, *aça*, *orra*, etc.: *ratão*, *gatarrão*, *homenzarrão*, *mulherona*, *barcaça*, *cabeçorra*.

Êste aumentativo chama-se *sintético*.

b) Com o auxílio de certos adjetivos, como *grande*, *enorme*, etc.: *árvore grande*, *pedra enorme*.

Êste aumentativo chama-se *analítico*.

3. O diminutivo forma-se também de dois modos:

a) Por meio dos sufixos *inho*, *inha*, *zinho*, *zinha*, *zito*, *ico*, *ito*, etc., *eta*, *ote*, *ejo*, *im*, *ola*, *ula*, *ulo*, etc.: *pratinho*, *fitinha*, *cãozito*, *burraco*, *saleta*, *velhote*, *lugarejo*, *flautim*, *portinhola*, *gotícula*, *montículo*.

Êste diminutivo chama-se *sintético*.

b) Com o auxílio do adjetivo *pequeno* e outros: *armário pequeno*, *casa pequenina*, *semente minúscula*.

Êste diminutivo chama-se *analítico*.

4. Muitos aumentativos e diminutivos encerram idéia de desprezo ou troça: dizemos, por isso, que têm *sentido pejorativo*. Exemplos:

narigão, *livreco*, *gentalha*, *gentinha*, *sapatorra*, etc.

5. Para a escrita dos diminutivos repare-se bem nos exemplos seguintes:

mes(a) + inha: *mesinha*

belez(a) + inha: *belezinha*

pá + zinha: *pâzinha*

avó + zinha: *avôzinha*

animai(s) + zinhos: *animazinhos*

balõe(s) + zinhos: *balõezinhos*

mão(s) + zinhas: *mãozinhas*

cãe(s) + zinhos: *cãezinhos*

papéi(s) + zinhos: *papêizinhos*

anzói(s) + zinhos: *anzôizinhos*

tren(s) + zinhos: *trenzinhos*

chapéu(s) + zinhos: *chapêuzinhos*

EXERCÍCIOS

95. Escreva os substantivos seguintes no aumentativo sintético:

chapéu

nariz

vaga

homem

voz

gato

bala

rapaz

corpo

96. Forme o diminutivo sintético dos substantivos seguintes:

flor

chapéu

trem

mão

homem

rio

princesa

beleza

bôca

97. Dê a forma normal (ou positiva) dos diminutivos seguintes:

(Modelo: *radícula*, *raiz*)

grânulo, *montículo*, *película*, *ruela*, *homúnculo*, *animácullo*, *sabonete*, *gotícula*, *corpúsculo*, *espadim*, *aranhão*, *aldeola*, *portinhola*, *arbusto*, *riacho*, *glóbulo*.

98. Combine corretamente os sufixos com as formas positivas, dizendo se as palavras assim derivadas são diminutivos ou aumentativos:

Formas positivas: *sala*, *muro*, *vaga*, *dente*, *cabeça*, *ilha*, *rapaz*, *lugar*, *globo*.

Sufixos: *alha*, *alhão*, *orra*, *eta*, *ulo*, *ote*, *uça*, *ota*, *ejo*.

99. Escreva os substantivos abaixo no diminutivo plural:

papel, *túnel*, *anel*, *animal*, *chapéu*, *idéia*, *anzol*, *pão*, *irmão*, *leitão*, *café*, *princesa*, *jardim*, *nuvem*, *casa*, *baú*.

11

O Rio

OSCAR LOPES

Correm sucessivamente os dias. A vida ribeirinha é calma e doce. Entre as duas margens rasas, pelas quais se estendem as povoações, rola, com preguiça, largo a perder de vista, o rio imenso.

Terra adentro, envolvendo as casarias, num cêrco fantástico, alastra-se a prodigiosa floresta, cheia de beleza e mistério, dadivosa e pérfida, guardando mortes e tesouros.

Nas casas, escoá-se uma existência pacata. A fita lustrosa da água serena, uma vez ou outra é revolvida pela passagem de um navio que lança ferro em frente à cidade; ou as embarcações leves e ligeiras, em rápido surto, deixam no espelho líquido um rebôjo manso que logo se desfaz em pequeninas vagas fugitivas.

A cabeça de um réptil que emerge, abre círculos que se vão alargando mais e mais.

Com os dias, correm sucessivamente os meses. E sôbre as florestas, sôbre as casas, sôbre o rio, transluz a porcelana do céu tropical.

VOCABULÁRIO

Ribeirinho: que é das margens dos rios.
Rolar: deslizar, correr.
Envolver: cercar, abraçar.
Alastrar-se: espalhar-se, estender-se.
Dadivoso: bom, generoso.

Pérfido: traiçoeiro.
Pacato: calmo, sossegado.
Rebôjo: redemoinho.
Emergir: sair, vir à tona.
Transluzir: luzir, mostrar-se luzente.

QUESTIONÁRIO

- 1) O rio de que o texto nos fala é largo ou estreito? Desliza rápido ou lento?
- 2) Que é que se estende nas suas margens?
- 3) Envolvendo o casario, que é que se vê ao longe?
- 4) Que é que, às vezes, agita ou revolve a calma superfície do rio?
- 5) Escreva no caderno a frase em que o autor diz que a vida nas margens desse rio é serena e agradável.
- 6) Encontre no segundo parágrafo do texto e escreva-os nos parênteses os dois substantivos que se relacionam com os adjetivos abaixo:

dadivosa ()
pérfida ()

Interpretação:

Interprete oralmente o belo trecho descritivo acima.

EXERCÍCIOS

100. Substitua as palavras grifadas por sinônimos:
Envolvendo as casarias, num círculo fantástico, alastra-se a prodigiosa floresta, cheia de beleza e mistério, dadivosa e pérfida.
101. Dê o antônimo das palavras grifadas:
1) A vida ribeirinha é calma e doce.
2) A floresta é cheia de mistério.
3) De quando em quando emerge a cabeça de um réptil.
102. Transcreva os 11 adjetivos dos dois primeiros parágrafos do texto.
103. Reproduza as seguintes palavras do texto, atendendo para a ortografia:
sucessivamente, círculo, fantástico, tesouros, existência, deixam, réptil, meses, porcelana.

104. Dê a classe das palavras grifadas:

A fita lustrosa da água serena é revolvida pela passagem de um navio que lança ferro em frente à cidade.

105. Temas para redação:

- 1) Um rio que eu conheço (descrição)
- 2) A chegada do navio

GRAMÁTICA

Artigo. Adjetivo

1. **Artigo** é uma palavra que antepomos aos substantivos para determiná-los. Exemplos:

O céu espelha-se nas águas do rio.

Um navio corta as águas da baía.

2. Os artigos dividem-se em:

a) definidos: o, a, os, as;

b) indefinidos: um, uma, uns, umas.

3. **Adjetivo** é uma palavra que qualifica os seres, isto é, exprime-lhes as qualidades boas ou más. Exemplos:

O filho obediente é feliz.

Os homens maus têm um triste fim.

4. Os adjetivos concordam em gênero e número com os substantivos que acompanham. Exemplos:

Edifício alto.

Torre alta.

Edifícios altos.

Torres altas.

5. Adjetivos *pátrios* ou *gentílicos* são os que indicam a raça, a nacionalidade, o lugar de origem. Exemplos:

brasileiro, francês, argentino, americano, etc.

6. **Locução adjetiva** é uma expressão que tem o sentido de um adjetivo. Exemplos:

Amor de mãe = Amor materno.

Luz do Sol = Luz solar.

Proteção de Deus = Proteção divina.

Relêvo da Terra = Relêvo terrestre.

EXERCÍCIOS

106. *Sublinhe com um traço os artigos definidos e com dois os indefinidos:*

O trem atravessou o túnel. Um apito agudo e longo fende o ar luminoso e ecoa longe. Êle vai passando lá embaixo a tôda a velocidade, pequenino como um trem de brinquedo. Olho para êle e sinto uma saudade esquisita, saudade de uma terra muito bonita que eu nunca vi nem sei onde fica, mas que eu sei que existe.

107. *Transcreva os adjetivos que se encontram no trecho do exercício precedente.*

108. *Derive adjetivos dos substantivos seguintes:*

preguiça	aroma	jeito
saudade	sangue	pressa
ano	cabeça	mar

109. *Dê os adjetivos pátrios correspondentes:*

Argentina	Grécia	Acre
Chile	Londres	Campos
Canadá	Lisboa	Brasília

110. *Substitua as locuções adjetivas pelos adjetivos correspondentes:*

Amor de filho. Aves da noite. Voz de mãe. Festas do povo. Manto do rei. Amizade de irmão. Amor de pai. Notas do mês. Ilhas dos rios. Luz do Sol. Disco da Lua. Perímetro da cidade. Águas das chuvas.

12

O Garotinho

RAQUEL DE QUEIRÓS

Êle descia a ladeira e vinha só. Mas não ia à toa; na mãozinha suja como êle todo, carregava — calculem! — carregava uma rosa. Uma grande rosa côr-de-rosa prôpriamente dita, tão bela, tão preciosa, dessas que só medram em jardim de govêrno ou em jardim de rico, pétalas de porcelana, mal desabrochada, formosa, frágil como uma bôlha de sabão. E o pequeno, evidentemente, tinha consciência daquela beleza e daquela fragilidade, pois caminhava de leve. A mão direita, que segu-

rava a rosa, era mantida rígida, embora um pouco trêmula, e a mão esquerda de vez em quando se erguia à frente para afastar da flor uma rajada de ar, ou qualquer perigo invisível — assim como a gente levanta a mão a fim de proteger a luz de uma vela.

Para onde iria aquêle menino com tais cuidados, carregando aquela rosa? Para dar, para entregar, ou para ficar com ela, embriagado pela enamorada alegria de ser dono do que é belo?

Eram oito horas da manhã. Êle teria no máximo uns seis anos, levando-se em conta a desnutrição, o seu possível raquitismo de garôto pobre. Pois, se não fôsse a carinha viva, pelo tamanho a gente diria que não passava dos quatro.

Cruzava comigo, que comprava os jornais na banca, e não levantou os olhos, embebido na flor. Virou a esquina. Depois sumiu-se no meio dos transeuntes que iam em busca da feira da Glória.

VOCABULÁRIO

Medrar: crescer, dar.

Frágil: fraco, delicado, quebradiço.

Fragilidade: fraqueza, qualidade do que é frágil.

Rígido: duro, rijo.

Rajada: vento forte e violento, lufada.

Embriagado: bêbedo, tonto.

Raquitismo: defeito do organismo que é pouco desenvolvido, deficiência de crescimento.

Embebido: absorto, atento, extasiado.

Transeuntes: passantes, pedestres.

QUESTIONÁRIO

- 1) Onde se passou o fato narrado no texto? Que hora era?
- 2) Que idade devia ter o menino? Era robusto ou raquítico? Como era a expressão do olhar?
- 3) Quem estava observando o garôto?
- 4) Que comparação faz a autora para dar idéia da fragilidade da rosa?
- 5) Que cuidados tinha o menino para não estragar a delicada flor?
- 6) Que iria fazer o menino com aquela rosa?

Interpretação:

Faça uma pequena interpretação oral do trecho acima.

EXERCÍCIOS

111. Dê um sinônimo das seguintes palavras do texto:

preciosa	frágil	proteger
medram	fragilidade	embriagado
formosa	rígida	transeuntes

112. Reproduza atentamente no caderno as seguintes palavras do texto:

à toa, mãozinha, côr-de-rosa, pròpriamente, desabrochada, consciência, trêmula, invisível.

113. Encontre no texto e escreva ao lado:

- 1) Dois substantivos polissílabos paroxítonos:
- 2) Dois adjetivos trissílabos proparoxítonos:
- 3) Dois substantivos no grau diminutivo:

114. Dê a classe das palavras grifadas:

A mão direita, que segurava a rosa, era mantida rígida, embora um pouco trêmula.

115. Ditado:

(Extraído do texto, a critério do professor)

116. Redação:

Inspirando-se no trecho acima, faça uma redação que tenha por título O GAROTINHO E A ROSA.

GRAMÁTICA

Gênero e número dos adjetivos

1. Os adjetivos variam em gênero e número para concordar com os substantivos:

Flor branca.	Menino vivo.
Flôres brancas.	Meninos vivos.

2. Quanto ao gênero dividem-se os adjetivos em *uniformes* e *biformes*.

Uniformes são os que apresentam a mesma forma no masculino e no feminino. Exemplos: Garôto feliz, garôta feliz; homem livre, mulher livre; mal terrível, doença terrível.

Biformes são os adjetivos que apresentam uma forma no masculino e outra no feminino. Exemplos: Lenço branco, camisa branca; homem mau, mulher má; alimento cru, carne crua.

3. Para a formação do plural, os adjetivos seguem as mesmas regras dos substantivos: só, sós, má, más, igual, iguais, fácil, fáceis, gentil, gentis, azul, azuis, amável, amáveis, feroz, ferozes, cru, crus, espanhol, espanhóis, chorão, chorões, são, sãos, cristão, cristãos, cristã, cristãs, cortês, cortes, bom, bons, etc.

4. Os adjetivos compostos, em geral, só recebem a flexão de gênero e número no segundo elemento. Exemplos: cabelos castanho-escuros, escolas luso-brasileiras, criança recém-nascida.

Obs. — Os adjetivos compostos azul-marinho e côr-de-rosa permanecem invariáveis: ternos azul-marinho, fitas côr-de-rosa.

EXERCÍCIOS

117. Escreva no feminino:

Homem mau. Rei cruel. Príncipe cristão. O bom velho. Cavaleiro cortês. Poeta espanhol. Cidadão inglês. Herói alemão.

118. Flexione no plural as seguintes expressões:

Ação má. Dor atroz. Mal incurável. Cidadão gentil. Animalzinho feroz. Lição difícil. Balãozinho azul. Cônsul espanhol. Alimento cru.

119. Sublinhe os adjetivos invariáveis em gênero (*uniformes*):

simples, encantador, fiel, paciente, inglês, audaz, são, pessimista, célebre, mau, só.

120. Faça concordar os adjetivos com os substantivos:

"As garças são intensamente procurado por causa da lindo plumagem branco como a neve e do topête de penas finíssimo de sua cabeça. Enfeites apreciado para chapéus de senhoras e comprado por bom preço mesmo nos lugares êrmo do Araguaia." (FREI JOSÉ AUDRIN)

A Velha Fazenda de Santarém

Sr.^a LEANDRO DUPRÉ

Mais um ano se passou sôbre a velha Santarém e, apesar de ser um ano de apreensões quanto ao futuro, foi também de felicidades.

O ribeirão corria murmurando entre as pedras, e os pássaros faziam seus ninhos nas árvores próximas à casa-grande. Os colonos, de enxada ao ombro, passavam a caminho dos cafêzais quando o sino da fazenda tocava nas madrugadas. Quando o sol brilhava sobre as velhas telhas, as pombas abriam as asas em leque e brincavam de roda.

O monjolo que Fernão mandou fazer, quebrava o silêncio, batendo com força o milho, que se partia em pedacinhos brancos e amarelos. O papagaio estava velho e sonolento no poleiro da cozinha.

Nôvo mastro de São João foi levantado entre jogos e alegrias. Lá estava êle, rangendo e fazendo a vontade do vento. A cabecinha crêspa de São João voltava-se para todos os lados, e o carneirinho branco, que o santo apertava nos braços, parecia querer dizer que Santarém era feliz novamente.

Não havia mais senzalas nem gemidos de viola nem canto de negros. Aos sábados os colonos dançavam na tulha, ao som da sanfona e à luz frouxa de um lampião de querosene, suspenso na trave do teto.

Os filhos do patrão chegaram da Inglaterra e passaram um mês na fazenda. Novamente as gavetas emperradas das velhas cômodas foram abertas com estrépito e mais uma vez as colchas de sêda da Índia, multicores e alegres, foram estendidas sobre os leitos de jacarandá. Havia riso e paz. As tardes eram bonitas.

Com chapéus de palha, Maria Letícia e eu cantávamos a ciranda com as meninas: "Ciranda, cirandinha, vamos todos cirandar..."

(Adaptação)

VOCABULÁRIO

Apreensão: receio, medo, cisma.

Senzala: grupo de casas ou alojamentos destinados aos escravos.

Tulha: celeiro; eira ou terreiro cercado, onde se põem a secar os frutos colhidos.

Emperrado: duro, entravado, difícil de mover, obstinado.

QUESTIONÁRIO

- 1) Como corria a vida na velha fazenda de Santarém?
- 2) O trabalho da lavoura era agora realizado por escravos ou colonos?
- 3) Encontre no texto e escreva no caderno a frase em que se diz que na fazenda de Santarém não havia mais escravos.
- 4) Que se ouvia, quebrando o silêncio do ambiente?

- 5) Como se divertiam os colonos nas noites de sábado?
- 6) Como foi levantado o nôvo mastro de São João?

Reprodução oral do trecho descritivo acima.

EXERCÍCIOS

121. Encontre no texto os sinônimos das seguintes palavras:
venturas, riacho, vacilante, pendurado, entravadas, ruído.
122. Reproduza atentamente no caderno as seguintes palavras do texto:
apesar de, apreensões, enxada, cafêzais, cozinha, senzalas, frouxa, querosene, mês.
123. Construa sentenças com os homônimos das palavras grifadas:
 - 1) As gavetas das velhas cômodas foram abertas.
 - 2) As colchas de sêda foram estendidas sobre os leitos.
124. Complete as frases abaixo com o pretérito imperfeito do indicativo dos verbos dos parênteses:
 - 1) Não mais senzalas. (*haver*)
 - 2) Maria Letícia e eu a ciranda. (*cantar*)
 - 3) Aos sábados os colonos na tulha. (*dançar*)
 - 4) as gavetas com estrépito. (*abrir-se*)
125. Faça a análise léxica ou morfológica das palavras desta frase:
Os pássaros faziam seus ninhos nas árvores próximas à casa-grande.
126. Use o acento da crase onde fôr necessário:
 - 1) Próxima a casa-grande havia uma árvore.
 - 2) Os colonos passavam a caminho dos cafêzais.
 - 3) Os colonos dançavam a luz frouxa de um lampião.
127. Marque com um X as respostas certas:

O vocábulo apreensões	{	tem um ditongo oral tem um hiato é trissílabo oxítono é polissílabo oxítono é substantivo concreto é substantivo abstrato é masculino singular
--------------------------	---	--
128. Redação:
Descreva uma fazenda ou um sítio que você conheça.

GRAMÁTICA

Grau dos adjetivos

1. São dois os graus dos adjetivos: o *comparativo* e o *superlativo*.

I) Grau comparativo:

- a) de *igualdade*: Sou *tão alto quanto* (ou *como*) você.
b) de *superioridade*: Sou *mais alto que* (ou *do que*) você.

A saúde é *melhor que* a riqueza.

- c) de *inferioridade*: Sou *menos alto que* (ou *do que*) você.

Os adjetivos seguintes possuem o comparativo de superioridade sintético:

bom — <i>melhor</i>	pequeno — <i>menor</i>
mau — <i>pior</i>	alto — <i>superior</i>
grande — <i>maior</i>	baixo — <i>inferior</i>

II) Grau superlativo:

- a) ABSOLUTO { *sintético*: A rosa é *belíssima*.
 { *analítico*: A rosa é *muito bela*.
- b) RELATIVO { de *superioridade*: A rosa é *a mais bela das flores*.
 { de *inferioridade*: Esta é *a menos bela das minhas flores*.

2. Muitos adjetivos formam o superlativo absoluto sintético irregularmente. Eis os principais:

Áspero, *aspérrimo*. Célebre, *celebérrimo*. Livre, *libérrimo*. Negro, *nigérrimo*. Pobre, *paupérrimo*. Ágil, *agilimo*. Fácil, *facilimo*. Difícil, *difícilimo*. Dócil, *docilimo*. Humilde, *humilimo*. Amargo, *amaríssimo*. Amável, *amabilíssimo*. Amigo, *amicíssimo*. Antigo, *antiqüíssimo*. Atroz, *atrocíssimo*. Veloz, *velocíssimo*. Feroz, *ferocíssimo*. Comum, *comuníssimo*. Cristão, *cristianíssimo*. Cruel, *crudelíssimo*. Doce, *dulcíssimo*. Feliz, *felicíssimo*. Fiel, *fidelíssimo*. Frio, *frigidíssimo*. Notável, *notabilíssimo*. Nobre, *nobilíssimo*. Pio, *piíssimo*. Respeitável, *respeitabilíssimo*. Sábio, *sapientíssimo*. Sagrado, *sacratíssimo*. São, *saníssimo*. Simples, *simplícíssimo*. Terrível, *terribilíssimo*. Alto, *supremo*. Baixo, *ínfimo*. Bom, *ótimo*. Grande, *máximo*. Mau, *péssimo*. Pequeno, *mínimo*.

EXERCÍCIOS

129. Dizer o grau dos adjetivos:

- 1) Os pais de Alfredo são muito pobres, e os de Júlio são riquíssimos.
- 2) Teus presentes são mais belos que os meus.
- 3) A torre não é tão alta quanto a montanha.
- 4) Êste é o mais alto dos edifícios de minha cidade natal.
- 5) O ouro é menos útil que o ferro.

130. Complete as sentenças abaixo com o comparativo de superioridade dos parênteses:

- 1) A jabuticabeira é do que o pessegueiro. (*grande*)
- 2) Teus balões eram que os meus. (*pequeno*)
- 3) Há desgraças que a morte. (*má*)
- 4) Nenhuma bebida é do que a água. (*boa*)

131. Substitua o superlativo absoluto analítico pelo sintético:

- 1) Estas casas são *muito antigas*.
- 2) Nas favelas vivem populações *muito pobres*.
- 3) A temperatura nos pólos é *muito fria*.
- 4) O rei era um homem de sentimentos *muito nobres*.
- 5) Luís e Décio eram *muito amigos*.

132. Dê a forma normal ou positiva:

maior, menor, *sacratíssimo*, melhor, *sapientíssimo*, *humílimo*, pior, *amaríssimo*, *celebérrimo*, *dulcíssimo*.

14

Manhã de Domingo

ÉRICO VERÍSSIMO

Clarissa acorda com o primeiro sol do domingo. Que vestido vou botar?

Abre o guarda-roupa e hesita. Vai até o banheiro ainda indecisa, mas quando a água começa a correr na pia, ela decide: vou botar o branco, com o chapéu de palha de abas largas.

Silêncio no casarão. Ninguém gosta de levantar cedo. Só ela. Tia Ambrósia costuma dizer: "A Clarissa acorda com os passarinhos."

Clarissa sorri. Realmente os passarinhos estão cantando lá fora nos galhos da paineira, como outras manhãs. Abre a janela e o canto dos passarinhos, de mistura com um cheiro úmido de folhagem, entra no quarto. Ela recebe no rosto a rajada fresca e sonora e, por um instante, ela fica de alma iluminada.

Tudo parece renascer com a manhã. O muro torna-se nôvo, o céu parece pintado de fresco. Se as nuvens brancas se encostarem nêle, na certa ficarão manchadas de azul. Fizeram de noite um sol novinho só para clarear este dia...

No pátio as sombras são azuladas e o vermelhão da terra fulgura onde a luz bate em cheio. Flôres côr-de-rosa, fôlhas verdes contra o fundo azul do céu — a paineira canta.

Lá no fundo fica o chafariz. Dizem que teve repuxo noutros tempos, quando tia Zezé era môça bonita, quando havia bailes na casa do General Zé Pedro.

Que manhã bonita! Clarissa se debruça à janela e, por cima do muro, olha a rua. Ninguém: só o sol, lavando as fachadas das casas. Ainda não abriram a Farmácia Carvalho.

Às oito menos quinze Lia e Léia aparecem para irem com Clarissa à igreja. Estão ambas vestidas de amarelo-canário.

Saem para a rua. As gêmeas têm um andar miúdo e saltitante. Clarissa dá o braço a Lia. E lá se vão as três meninas levando pela frente três sombras longas que deslizam na calçada.

O sol inunda a cidade. Há gente nas janelas. Bom dia! Bom dia! Bom dia! Um sorriso para todos. Tôdas as caras são conhecidas.

Na praça os canteiros de relva estão faiscando — a luz prende fogo nos pingos de sereno.

A fachada da igreja contra o céu. Sinos badalando...

VOCABULÁRIO

Hesitar: duvidar, vacilar.

Decidir: resolver.

Fulgurar: brilhar, resplandecer.

Debruçar-se: inclinar-se.

QUESTIONÁRIO

- 1) Qual é a principal personagem que aparece no texto acima?
- 2) Clarissa gostava de levantar cedo?
- 3) Como era a manhã que o autor nos descreve?

- 4) Como se sentiu Clarissa, quando abriu a janela e viu o esplendor daquela manhã?
- 5) Para onde se dirige Clarissa com suas colegas? Como estão vestidas?
- 6) Encontre e escreva no caderno duas frases em que o autor pinta a paisagem, ou descreve a natureza, o ambiente.

Interpretação:

Faça uma pequena interpretação oral do trecho acima.

EXERCÍCIOS

133. Responda ao que se pede:

- 1) Substitua a expressão grifada por um verbo de igual sentido:

Clarissa abre o guarda-roupa e fica indecisa.

- 2) Flexione no plural:

guarda-roupa, flor côr-de-rosa.

- 3) Sublinhe a preposição:

Clarissa dá o braço a Lia.

- 4) Dê a classe das palavras grifadas:

Ninguém gosta de levantar cedo.

- 5) Substitua as palavras grifadas por sinônimos:

O sol inunda a cidade. A terra fulgura.

- 6) Dê o antônimo das palavras grifadas:

Clarissa está indecisa. O dia renasce.

- 7) Encontre no texto 3 adjetivos dissílabos paroxítonos e 2 trissílabos paroxítonos.

- 8) Use o acento da crase onde necessário:

a) Clarissa dá o braço a Lia.

b) A água começa a correr na pia.

c) Lia e Léia vão a igreja.

134. Reproduza acentadamente no caderno as seguintes palavras do texto:

hesita, renascer, côr-de-rosa, chafariz, repuxo, fachadas, gêmeas, miúdo, quinze, três, deslizam.

135. Redação:

Manhã de domingo

GRAMÁTICA

Numeral

1. Numeral é uma palavra que exprime um número. Dividem-se os numerais em quatro espécies:

1) **Cardinais** (indicam simplesmente um número):

um, dois, três, quatro, cinco, etc.

2) **Ordinais** (indicam o número de ordem):

primeiro, segundo, terceiro, quarto, quinto, sexto, sétimo, oitavo, nono, décimo, vigésimo (20.º), trigésimo (30.º), quadragésimo (40.º), quinquagésimo (50.º), sexagésimo (60.º), septuagésimo (70.º), octogésimo (80.º), nonagésimo (90.º), centésimo (100.º), milésimo (1.000.º), etc.

3) **Multiplicativos** (indicam um múltiplo):

duplo (ou dôbro), triplo, quádruplo, quádruplo, sêxtuplo, sétuplo, óctuplo, nônuplo, décuplo, cêntuplo.

4) **Fracionários** (indicam uma fração):

meio, têrço, quarto, quinto, sexto, sétimo, oitavo, nono, décimo, onze avos, centésimo, etc.

2. Consideram-se também numerais: *ambos, ambas, dezena, dúzia, centena, milhar, par, etc.*

EXERCÍCIOS

136. Copie as frases abaixo, escrevendo os numerais por extenso:

- 1) O ano tem 12 meses.
- 2) Em 1960 aquêl escritor completou 50 anos.
- 3) São poucas as pessoas que festejam o 80.º aniversário de sua vida.
- 4) A figueira vive 250 anos, o carvalho 1.500 e o baobá 6.000 anos.
- 5) Em 1850 transcorreu o 28.º ano da Independência do Brasil.

137. Sublinhe e classifique os numerais:

- | | |
|--------------------|---|
| (1) cardinal | () João gastou o triplo do que devia gastar. |
| (2) ordinal | () Tenho dois cães: ambos de raça. |
| (3) multiplicativo | () Êle pagou apenas um quinto de sua dívida. |
| (4) fracionário | () É a terceira vez que erras. |

138. Dizer se as palavras *um, uma* são artigos ou numerais:

- 1) Era uma vez um menino muito travêso.
- 2) Fui àquela loja apenas uma vez.
- 3) Fernando é um menino estudioso.
- 4) Tenho só um dicionário.

A Alavanca de Ouro

DOM AQUINO CORREIA

Dizem que outrora, numa lavra funda,
viu-se aqui, tôda de ouro, uma alavanca:
todos a querem, mas ninguém a arranca,
e mais se cava, tanto mais se afunda.

Contudo, cavam sempre... E a ganga imunda,
que nessa escavação se desbarranca,
vai dando ouro, muito ouro, e não se estanca,
té que o arraial feliz de ouro se inunda.

Quanta sabedoria não encerra
esta lenda gentil da minha terra,
que ao trabalho e à constância nos convida!

Trabalha! que o trabalho é o teu tesouro,
e será êle essa "alavanca de ouro",
que há de elevar-te e enriquecer-te a vida!

VOCABULÁRIO

Outrora: antigamente.

Lavra: lugar onde se extrai ouro ou diamante, mina.

Ganga: resíduo, impurezas com que o metal precioso está misturado.

Desbarrancar: cavar, desaterrar.

Estancar-se: esgotar-se, acabar.

Arraial: lugarejo, aldeia.

Té: até.

Inundar: invadir, espalhar, encher, alagar.

QUESTIONÁRIO

- 1) Que diziam haver em certa mina?
- 2) Por mais que escavassem, encontraram a cobiçada alavanca de ouro?
- 3) Mas qual foi o resultado dessas escavações?
- 4) Que nos ensina esta lenda?
- 5) Que conselho dá o autor na última estrofe do poema?
- 6) Por que o trabalho é uma alavanca de ouro?
- 7) Que benefícios traz o trabalho para o homem?

Interpretação:

Interprete oralmente a poesia acima.

EXERCÍCIOS

139. Procure no texto os sinônimos das seguintes palavras:
antigamente, extrai, suja, esgota, alaga, contém, perseverança.
140. Passe para os tratamentos você e vós, sucessivamente:
Trabalha! que o trabalho é o teu tesouro.
141. Dê a pessoa, o tempo e o modo dos seguintes verbos do texto:
Cavam: Trabalha!:
Convida: Será:
142. Dê a classe das palavras grifadas:
1) Todos a querem, mas ninguém a arranca.
2) Esta lenda gentil da minha terra.
143. Ditado:
"Assistimos, várias vezes, em romarias e capelas do Norte, a cerimônias em que compareciam ricas famílias. Guardamos a lembrança do brilho das peças de ouro com que estavam enfeitadas as mulheres: brincos, colares, figas, peixinhos e pulseiras. Os homens ostentavam correntes de relógio de ouro fino, enormes anéis, abotoaduras de brilhantes nos punhos, colêtes e camisas finas; na mão, segurando chicote de cabo de prata com cabeção de ouro, às vezes cravejado de pedras preciosas." (FREI JOSÉ AUDRIN)

GRAMÁTICA

Pronomes

1. Pronomes são palavras que representam ou indicam as pessoas do discurso.

Há seis espécies de pronomes:

pessoais	indefinidos
possessivos	relativos
demonstrativos	interrogativos

Pronomes pessoais

2. Os pronomes pessoais representam as pessoas do discurso, que são três:

- 1.^a pessoa — a que fala: *eu, nós*
- 2.^a pessoa — a com quem se fala: *tu, vós*
- 3.^a pessoa — a de quem se fala: *ête, ela, êles, elas.*

3. Os pronomes pessoais podem ser retos ou oblíquos.

QUADRO DOS PRONOMES PESSOAIS

PESSOAS	PRON. RETOS	PRONOMES OBLÍQUOS
1. ^a pessoa singular	eu	me, mim, comigo
2. ^a pessoa singular	tu	te, ti, contigo
3. ^a pessoa singular	ête, ela	se, si, consigo, lhe, o, a
1. ^a pessoa plural	nós	nos, conosco
2. ^a pessoa plural	vós	vos, convosco
3. ^a pessoa plural	êles, elas	se, si, consigo, lhes, os, as

4. Entre os pronomes pessoais incluem-se os pronomes de tratamento:

- você (v.)*
- o Senhor (Sr.), a Senhora (Sr.^a)*
- Vossa Senhoria (V. S.^a)*
- Vossa Excelência (V. Ex.^a):* para altas autoridades
- Vossa Reverendíssima (V. Rev.^{ma}):* para padres
- V. Eminência (V. Em.^a):* para cardeais
- Vossa Santidade (V. S.):* para o Papa
- Vossa Alteza (V. A.):* para príncipes e princesas
- Vossa Majestade (V. M.):* para reis e imperadores

Obs. — Referindo-se à 3.^a pessoa, os sete últimos pronomes de tratamento apresentam-se com o possessivo sua: "Sua Excelência foi muito atencioso para comigo."

EXERCÍCIOS

144. *Sublinhe com um traço os pronomes retos e com dois os oblíquos:*

- 1) Eu lhe dei o que ele me pediu.
- 2) Nós o avisamos muitas vezes, mas ele não nos ouviu.
- 3) Leva contigo tudo quanto te pertence.
- 4) Se me levardes, irei convosco.
- 5) Ela não se esquecerá do que nos prometeu.

145. *Sublinhe os pronomes de tratamento:*

- 1) Você convidará Sua Excelência o Ministro.
- 2) Estaremos presentes à chegada de Vossa Alteza ao aeroporto.
- 3) Vossa Majestade pode partir tranqüilo para a sua excursão.
- 4) Espero que Vossa Senhoria se interessará pelo meu pedido.

146. *Preencher os espaços com os pronomes oblíquos adequados:*

- 1) Procurei o livro mas não encontrei.
- 2) Regina viu a rosa e colheu-....
- 3) Amélia colheu as flôres e colocou-.... numa jarra.
- 4) Os pêssegos estavam muito altos, por isso não apanhei.
- 5) Estás bem arranjado, rapaz! Quem salvará, agora?
- 6) Os egoístas só pensam em
- 7) O bom filho ama os pais e obedece-.... com alegria.

147. *Substitua as palavras em negrito pelos pronomes o, a, os, as, lhe, lhes, conforme convenha:*

- 1) Carlos tratava o doente com todo o carinho.
- 2) Convidei **minhas** primas para o meu aniversário.
- 3) Obedeça ao **mestre**.
- 4) Vejo **Sílvia** quando volta do colégio.
- 5) Prometi a **meus** tios que os visitaria nas férias.
- 6) O pai, receoso, chamou os **filhos** para dentro.

148. *Substitua as palavras grifadas pelos pronomes lo, la, los, las, conforme convenha:*

- 1) É preciso devolver o **livro**.
- 2) Não debes emprestar a **máquina**.
- 3) Quer comprar **estas** medalhas?
- 4) Vou buscar os **discos** amanhã.
- 5) O dono faz o **cão** pular.
- 6) Ajudemos **nossos** irmãos!

A Taça Transbordante

MALBA TAHAN

Contam que um califa de Bagdá tinha um filho, já môço, muito acanhado e tímido. Não saía à rua para que o não vissem e dessem tento do seu modo de andar e o apontassem como sucessor do rei.

O pai, a quem muito mortificava a timidez do filho, um dia chamou-o e disse-lhe:

— Toma esta taça de cristal. Hás de levá-la com água a transbordar, desde êste palácio até a mesquita, sem contudo entornares uma gôta sequer. É essa a minha ordem. Muito triste ficarei se me desobedeceres.

Pelas longas e tortuosas ruas sai o môço a caminhar com imensa cautela, completamente alheio ao rebuliço da massa popular, e indifferente aos olhares dos curiosos espectadores. Era preciso obedecer a seu pai. E ele fêz exatamente como lhe fôra ordenado. Tornando a casa, perguntou-lhe o rei se havia notado a curiosidade dos transeuntes.

— Como seria possível fazê-lo, respondeu, tendo na mão a taça a transbordar?

Assim também, se tu, meu bom amigo, andasses pela vida preocupado com uma taça a transbordar, afastarias de ti o respeito humano, e caminharias pela estrada do dever com tranqüila confiança. Ora, essa taça mais frágil que o vidro, mas que deve absorver os teus sentidos, é a tua alma de cristão. E se possuis essa preciosa e delicada taça e desejas transportá-la, por que emprestas tanta importância aos olhares e críticas dos transeuntes, que querem perturbar a tua jornada gloriosa pela vida?

VOCABULÁRIO

Califa: soberano muçulmano.
Bagdá: capital do Iraque.
Dar tento de: notar, reparar, observar.
Apontar: indicar, mostrar.
Mortificar: magoar, afligir.
Mesquita: templo maometano.

Entornar: derramar.
Rebuliço: agitação, bulha.
Massa popular: a multidão, o povo.
Transeuntes: passantes, pedestres.
Jornada: caminhada, viagem.

QUESTIONÁRIO

- 1) Por que o filho do califa de Bagdá não saía à rua?
- 2) Que ordem lhe deu o pai, a fim de corrigi-lo da timidez?
- 3) De que modo o rapaz caminhou pelas ruas da cidade?
- 4) Segundo o autor do texto, que é que a taça simboliza?
- 5) Marque com um X a resposta certa:

O ensinamento desta história é {

- que os filhos devem obedecer aos pais ()
- que a timidez dos filhos desagradava aos pais ()
- que devemos caminhar corajosamente pela estrada do dever, sem ligar aos que nos criticam ou escarnecem ()

Interpretação:

Interprete oralmente a história acima.

EXERCÍCIOS

149. Dê um sinônimo das seguintes palavras do texto:

apontassem	entornares	tranqüila
mortificava	cautela	frágil
timidez	transeuntes	perturbar
150. Dê o antônimo das palavras grifadas:

Pelas *tortuosas* ruas sai o *môço*, caminhando com imensa *cautela*.
151. Reproduza atentamente no caderno as seguintes palavras do texto:

saía, sucessor, levá-la, rebuliço, espectadores, possível, fazê-lo, andasses, taça, absorver, possuiis, preciosa.
152. Dê os substantivos abstratos correspondentes aos seguintes adjetivos:

tímido, acanhado, cauteloso, indiferente, confiante, frágil.
153. Use o discurso direto (tratamento tu):

Perguntou-lhe o rei se havia notado a curiosidade dos transeuntes.
154. Faça a análise morfológica das palavras grifadas:

O *tímido* *môço* não saía à rua para que *o* não vissem.
155. Dizer a pessoa, o tempo e o modo dos verbos:

Muito triste ficarei se me desobedeceres.

156. Substitua as palavras grifadas pelos pronomes oblíquos correspondentes:

- 1) Hás de levar esta taça até a mesquita.
- 2) Era preciso obedecer a seu pai.

157. Redação:

Noite de São João

GRAMÁTICA

Pronomes (cont.)

Além dos pronomes pessoais, já estudados, temos ainda os pronomes:

1) Possessivos:

- 1.^a pessoa singular: meu, minha, meus, minhas
- 2.^a pessoa singular: teu, tua, teus, tuas
- 3.^a pessoa singular: seu, sua, seus, suas
- 1.^a pessoa plural: nosso, nossa, nossos, nossas
- 2.^a pessoa plural: vosso, vossa, vossos, vossas
- 3.^a pessoa plural: seu, sua, seus, suas

2) Demonstrativos:

- êste, esta, êstes, estas,
- êsse, essa, êsses, essas,
- aquêle, aquela, aquêles, aquelas,
- isto, isso, aquilo,
- o, a, os, as.

Exemplo:

Êste relógio é bom, mas o de Francisco é melhor.

Obs. — As palavras o, a, os, as, são pronomes demonstrativos quando significam *aquilo, aquele, aquela, aquêles, aquelas*:

O (= aquilo) que ele disse está certo.

Leve esta caneta e traga a (= aquela) de papai.

Meus livros são verdes e os (= aquêles) de Helena são azuis.

3) Indefinidos:

algum	mais	qualquer	ninguém
alguns	menos	quaisquer	algo
alguma(s)	nenhum	tanto(s)	nada
bastante(s)	nenhuns	tanta(s)	tudo
cada	nenhuma(s)	todo(s)	fulano
certo(s)	outro(s)	tôda(s)	muito(s)
certa(s)	outra(s)	vários	muita(s)
diversos	pouco(s)	várias	cada um
diversas	pouca(s)	alguém	cada qual

4) Relativos:

que, quem, o qual, a qual, os quais, as quais,
cujo, cuja, cujos, cujas, onde.

Exemplos:

O cachorrinho *que* ganhei, é branco.
Tenho um amigo *cujo* pai é médico.
Ama a teus pais a *quem* tudo deves.

5) Interrogativos:

que? quem? qual? quais?
quanto? quantos? quanta? quantas?

Exemplos:

Que houve? *Quem* foi?
Quantos são? *Qual* é o primeiro?

Pronomes substantivos e pronomes adjetivos

- a) Os pronomes que acompanham os substantivos chamam-se *pronomes adjetivos*: *Este* rapaz é meu primo.
- b) Os pronomes que podem ser usados sôzinhos são chamados *pronomes substantivos*: *Aquilo* é mentira. *Alguém* bateu à porta.

EXERCÍCIOS

158. *Sublinhe os pronomes possessivos:*

- 1) Irei com meus irmãos para o nosso sítio, em Petrópolis.
- 2) Minha professôra é tão bondosa quanto a tua.
- 3) Se vosso irmão sofre, aliviái o seu sofrimento.

159. *Sublinhe os pronomes demonstrativos:*

- 1) Aquêlê que ler êste livro aprenderá muitas coisas úteis.
- 2) Essa loja tem aquilo que você procura.
- 3) Esta caneta não é a que lhe emprestei.
- 4) O que mais me encantava eram aquelas praias onde as ondas se desmanchavam mansamente.
- 5) Leve isto para aquela senhora.

160. *Sublinhe os pronomes indefinidos:*

- 1) Nenhuma árvore produz tantas frutas como esta.
- 2) Certos indivíduos escaparam de vários acidentes.
- 3) Alguns têm tudo, outros não têm nada.
- 4) Ninguém tem mais brinquedos que êste menino.
- 5) Às vêzes esta roseira dá muitas flôres, outras vêzes dá poucas.

161. *Sublinhe os pronomes relativos:*

- 1) Nunca me esquecerei do conselho que você me deu.
- 2) Há plantas cujas flôres são brancas.
- 3) A lagoa onde nos banhamos tem águas límpidas.
- 4) Vejo ao longe as montanhas sôbre as quais começa a cair a poeira de ouro que o sol levanta no céu.

162. *Classifique os pronomes grifados:*

- | | |
|-------------------|----------------------------------|
| (1) pessoal | () Eis o anel <i>que</i> achei. |
| (2) possessivo | () <i>Êle</i> está aí. |
| (3) demonstrativo | () <i>Ninguém</i> o chamou. |
| (4) indefinido | () <i>Quem</i> é? |
| (5) relativo | () Era <i>o</i> que faltava! |
| (6) interrogativo | () Seu pai já voltou? |

163. *Dizer se as palavras o, a, os, as, são artigos, pronomes pessoais ou pronomes demonstrativos:*

- 1) Roberto viu o professor, mas não o cumprimentou.
- 2) A árvore perfuma o machado que a fere.
- 3) Devolva-lhe o que lhe pertence.
- 4) Muitos são os candidatos, mas são poucos os que estão preparados.
- 5) Vera fechou tôdas as janelas, menos a do meio.

O Jacaré

Frei JOSÉ AUDRIN

O jacaré costuma manter-se em águas fundas e tranqüilas, junto às ribanceiras sôbre as quais se erguem as moradas.

Rondam sem cessar perto dos "portos" e das "fontes", isto é, dos recantos sombrios onde ficam amarrados barquinhos e ubás usados pelos ribeirinhos. É lá, também, que as mulheres descem para lavar roupas, limpar panelas e utensílios, abrir e esvaziar peixes e caças diversas. Por lá passeiam tôdas as criações domésticas, galinhas, patos, porcos e cães, à procura de algum alimento.

Quantas vêzes o jacaré, aproveitando a ausência da gente, se aproxima do barco, atraído pelo cheiro das carnes ou frutas nêle depositadas e se apodera vorazmente de tudo! Em outras ocasiões, aliás bem frequentes, o sáurio faminto avista o pato ou o franguinho ciscando à beira d'água, observa-os paciente, mergulhando e deixando de fora apenas os dois olhos plantados em cima da hedionda cabeça. Quando, enfim, vê o bichinho aproximar-se descuidado, precipita-se sôbre a vítima e arrasta-a para o fundo.

O jacaré não hesita em atacar o homem desprevenido, em horas de banho ou travessia de rios. Tôda cautela é, por isso, necessária. Infelizmente a pobre espingarda sertaneja de nada serve contra êle, pois que nem as balas de aço da poderosa carabina Winchester podem passar a sua carapaça.

O sistema comumente empregado para capturá-lo consiste em espetar num enorme anzol de ferro um pedaço de carne de peixe ou um frango morto. O sáurio avança sôbre a apetitosa isca e engole-a junto com o anzol. Basta, então, segurar a corda que serve de linha e puxar o bicho para fora d'água a fim de matá-lo a cacetadas.

VOCABULÁRIO

Ubá: canoa feita com o tronco de certas árvores.

Ribeirinho: que vive nas margens dos rios.

Utensílio: instrumento, ferramenta, objeto.

Vorazmente: com voracidade.

Sáurio: lagarto, jacaré.

Hediondo: feio, horroroso.

Carapaça: revestimento formado de placas córneas que protege o tronco das tartarugas e jacarés.

Comumente: geralmente.

Capturar: prender, apresar.

QUESTIONÁRIO

- 1) Que é que atrai o jacaré aos pequenos portos dos rios?
- 2) O jacaré ataca o homem? Quando?
- 3) Que é que o torna invulnerável às balas das espingardas?
- 4) Qual o melhor sistema para capturar e matar o jacaré?
- 5) Que sinônimos usa o autor, no texto, para designar o jacaré?

Interpretação:

Faça uma breve interpretação oral do trecho acima.

EXERCÍCIOS

164. Dê um sinônimo das seguintes palavras do texto:

moradas
ubá

recanto
utensílio

sombrio
hedionda

165. Reproduza atentamente no caderno as seguintes palavras do texto:

cessar, descem, esvaziar, ausência, frequentes, à beira d'água, deixando, hedionda, hesita, necessária, capturá-lo, puxar, a fim de.

166. Sublinhe e classifique os pronomes:

- 1) Junto às ribanceiras sôbre as quais se erguem as moradas.
- 2) Em outras ocasiões o sáurio observa-os paciente.
- 3) Tôda cautela é, por isso, necessária.
- 4) Basta segurar a corda que serve de linha.
- 5) Matá-lo a cacetadas.

167. Dê a classe das palavras grifadas:

O sáurio avança sôbre a apetitosa isca e engole-a junto com o anzol.

168. Ditado:

(Extraído do texto, a critério do professor)

GRAMÁTICA

Verbo

1. Verbo é uma palavra que exprime ação, estado ou fenômeno.

Exemplos:

Plantei uma árvore. (ação)

Sou estudante. (estado)

Aqui chove muito. (fenômeno)

2. O verbo toma diferentes terminações para indicar o modo, o tempo, o número e a pessoa gramatical.

3. Os modos são três: *indicativo, subjuntivo, imperativo.*

As formas nominais do verbo são: *infinitivo, gerúndio, participípio.*

4. Os tempos do verbo são três:

1) PRESENTE (*ando*)

2) PRETÉRITO { *imperfeito (andava)*
perfeito (andei)
mais-que-perfeito (andara)

3) FUTURO { *do presente (andarei)*
do pretérito (andaria)

5. Em português os verbos se agrupam em três conjugações:

Os da 1.^a conjugação terminam em *-ar*: *cantar, falar*

Os da 2.^a conjugação terminam em *-er*: *bater, comer*

Os da 3.^a conjugação terminam em *-ir*: *partir, fugir.*

6. Quanto à conjugação os verbos podem ser:

a) *regulares*: os que seguem o modelo de sua conjugação, como *andar, cantar, etc.*;

b) *irregulares*: os que não seguem o modelo da conjugação a que pertencem, como *dar, dizer, vir, etc.*

7. Os verbos *ser, estar, ter e haver* são chamados verbos *auxiliares*, porque é com o auxílio deles que formamos os tempos compostos e a conjugação passiva: *tenho estudado, fui chamado, etc.*

EXERCÍCIOS

169. Destaque os verbos e diga a conjugação a que pertencem:

Elogio do bem

Amigo, faze o bem: esse prazer dispensa a maior recompensa.

Aquêles frutos saborosos que o teu vizinho colhe, às vezes, a cantar,

custaram, com certeza, os trabalhos penosos de alguém que já sabia que nunca, em sua vida, os colheria. . . Mas nem por isso mesmo os deixou de plantar.

(Cleómenes Campos)

170. Com o auxílio de sufixos adequados, derive verbos dos substantivos seguintes:

guerra	flor	gôta
luz	salto	alfabeto
canal	nome	mó

18

A Princesa Isabel assina a Lei Áurea

VIRIATO CORREIA

Três horas e oito minutos. Sua Alteza Imperial, D. Isabel, acompanhada do seu marido, o Conde d'Eu, entra na sala do trono. O conselheiro Dantas aproxima-se da soberana. Pronuncia algumas palavras e entrega-lhe o autógrafo em que está escrita, sobre pergaminho, a lei da extinção do cativo no Brasil. D. Isabel está emocionada. Tremem-lhe as mãos, treme-lhe a voz. Ofertam-lhe, em nome dos negros, um belo ramo de camélias. Arfa-lhe o peito, e, emocionada, ela diz:

— Seria, hoje, o dia mais feliz de minha vida se o meu querido pai não se achasse enfêrmo. Deus permitirá que êle volte, em breve, para tornar-se, como sempre, útil à nossa Pátria.

E passa ao salão próximo, onde há mesa, tinteiro e pena para a assinatura da lei. E a Regente vai lançar o nome no pergaminho, quando, em nome do povo, lhe entregam uma caneta de ouro, cravejada de pedras preciosas. E é com a bela caneta de ouro que ela assina a lei que a Nação enternecida cognominou de "áurea".

Da rua, a multidão, em altos brados, exige a presença de Isabel. E a Princesa aparece à janela, tendo ainda na mão a pena com que acabou de dar liberdade à raça negra do Brasil.

Na praça inteira, o povo agita os braços festivamente, bradando em côro, em pleno delírio:

— Redentora! Redentora! Redentora!

VOCABULÁRIO

Áureo: de ouro, da cor do ouro, magnífico, nobre.

Autógrafo: escrito do próprio punho, assinatura.

Pergaminho: pele de carneiro ou ovelha, especialmente preparada para nela se escrever.

Extinção: ato de extinguir, abolição, destruição.

Cativeiro: escravidão, servidão.

Arfar: respirar com dificuldade, ofegar.

Cravejar: engastar (pedras preciosas).

Cognominar: chamar, denominar.

Delírio: exaltação, entusiasmo.

Redentor: aquele que livra do cativeiro, salvador, libertador.

QUESTIONÁRIO

- 1) Que estava escrito no pergaminho que o conselheiro Dantas entregou à Princesa Isabel?
- 2) A Princesa estava calma ou emocionada?
- 3) Com que caneta assinou a lei que extinguiu a escravidão no Brasil?
- 4) Que nome se deu a essa lei?
- 5) Como é que o povo acompanhou esse importante ato histórico?
- 6) Por que a Princesa Isabel foi chamada a *Redentora*?

Interpretação:

Faça a interpretação do trecho acima.

EXERCÍCIOS

171. Encontre no texto os sinônimos das seguintes palavras: abolição, escravidão, denominou, gritos, entusiasmo, salvadora.
172. Reproduza atentamente no caderno as seguintes palavras do texto: Princesa Isabel, autógrafo, extinção, preciosas, assina, cognominou, exige.
173. Dizer a pessoa, o tempo e o modo dos seguintes verbos do texto: entra, seria, volte, entregam, acabou.

174. Dê a classe das palavras grifadas:

Pronuncia algumas palavras e entrega-lhe o autógrafo em que está escrita a lei da extinção do cativeiro.

175. Use o acento da crase onde necessário:

- 1) O Conselheiro entrega o pergaminho a Sua Alteza.
- 2) A Princesa Isabel deu liberdade a raça negra do Brasil.
- 3) A Princesa aparece a janela.

176. Redação:

A abolição da escravatura

GRAMÁTICA

Verbos auxiliares

SER ESTAR TER HAVER

MODO INDICATIVO

Presente

Sou	Estou	Tenho	Hei
És	Estás	Tens	Hás
É	Está	Tem	Há
Somos	Estamos	Temos	Havemos
Sois	Estais	Tendes	Haveis
São	Estão	Têm	Hão

Pretérito imperfeito

Era	Estava	Tinha	Havia
Eras	Estavas	Tinhas	Havias
Era	Estava	Tinha	Havia
Éramos	Estávamos	Tínhamos	Havíamos
Éreis	Estáveis	Tínheis	Havíeis
Eram	Estavam	Tinham	Haviam

Pretérito perfeito

Fui	Estive	Tive	Houve
Fôste	Estiveste	Tiveste	Houveste
Foi	Estêve	Teve	Houve
Fomos	Estivemos	Tivemos	Houvemos
Fôstes	Estivestes	Tivestes	Houvestes
Foram	Estiveram	Tiveram	Houveram

Pretérito mais-que-perfeito

Fôra	Estivera	Tivera	Houvera
Fôras	Estiveras	Tiveras	Houveras
Fôra	Estivera	Tivera	Houvera
Fôramos	Estivéramos	Tivéramos	Houvéramos
Fôreis	Estivéreis	Tivéreis	Houvéreis
Foram	Estiveram	Tiveram	Houveram

Futuro do presente

Serei	Estarei	Terei	Haverei
Serás	Estarás	Terás	Haverás
Será	Estará	Terá	Haverá
Seremos	Estaremos	Teremos	Haveremos
Sereis	Estareis	Tereis	Havereis
Serão	Estarão	Terão	Haverão

Futuro do pretérito

Seria	Estaria	Teria	Haveria
Serias	Estarias	Terias	Haverias
Seria	Estaria	Teria	Haveria
Seríamos	Estariamos	Teríamos	Haveríamos
Serieis	Estarieis	Terieis	Haverieis
Seriam	Estariam	Teriam	Haveriam

MODO SUBJUNTIVO

Presente

Seja	Esteja	Tenha	Haja
Sejas	Estejas	Tenhas	Hajas
Seja	Esteja	Tenha	Haja
Sejamos	Estejamos	Tenhamos	Hajamos
Sejais	Estejais	Tenhais	Hajais
Sejam	Estejam	Tenham	Hajam

Pretérito imperfeito

Fôsse	Estivesse	Tivesse	Houvesse
Fôsses	Estivesse	Tivesse	Houvesse
Fôsse	Estivesse	Tivesse	Houvesse
Fôssemos	Estivéssemos	Tivéssemos	Houvéssemos
Fôsseis	Estivésseis	Tivésseis	Houvésseis
Fôssem	Estivessem	Tivessem	Houvessem

Futuro

Fôr	Estiver	Tiver	Houver
Fores	Estiveres	Tiveres	Houveres
Fôr	Estiver	Tiver	Houver
Formos	Estivermos	Tivermos	Houvermos
Fordes	Estiverdes	Tiverdes	Houverdes
Forem	Estiverem	Tiverem	Houverem

MODO IMPERATIVO

1. *Afirmativo*

Sê (tu)	Está (tu)	Tem (tu)	Há (tu)
Seja (você)	Esteja (você)	Tenha (você)	Haja (você)
Sejamos (nós)	Estejamos (nós)	Tenhamos (nós)	Hajamos (nós)
Sêde (vós)	Estai (vós)	Tende (vós)	Havei (vós)
Sejam (vocês)	Estejam (vocês)	Tenham (vocês)	Hajam (vocês)

2. *Negativo*

Não sejas	Não estejas	Não tenhas	Não hajas
Não seja	Não esteja	Não tenha	Não haja
Não sejamos	Não estejamos	Não tenhamos	Não hajamos
Não sejais	Não estejais	Não tenhais	Não hajais
Não sejam	Não estejam	Não tenham	Não hajam

INFINITIVO IMPESSOAL

Ser	Estar	Ter	Haver
-----	-------	-----	-------

INFINITIVO PESSOAL

Ser	Estar	Ter	Haver
Sêres	Estares	Teres	Haveres
Ser	Estar	Ter	Haver
Sermos	Estarmos	Têrmos	Havermos
Serdes	Estardes	Terdes	Haverdes
Serem	Estarem	Terem	Haverem

GERÚNDIO

Sendo	Estando	Tendo	Havendo
-------	---------	-------	---------

PARTICÍPIO

Sido	Estado	Tido	Havido
------	--------	------	--------

Obs. — Como *ter* se conjugam todos os seus compostos: *conter, deter, entreter, manter, obter, reter, suster*.

EXERCÍCIOS

177. Complete as frases abaixo com as formas corretas do verbo ser nos tempos indicados:

- 1) As vitórias não fáceis. (*pres. do indic.*)
- 2) Nós muito estimados. (*pret. imperf. do indic.*)
- 3) Tu preguiçoso. (*pres. do indic.*)
- 4) Se você bom, todos o estimarão. (*futuro do subj.*)
- 5) Se vocês bons, estimados. (*pret. imperfeito do subj. e futuro do pretérito*)

178. Complete as sentenças abaixo com as formas corretas do imperativo afirmativo do verbo ser:

- 1) bom e leal. (*tu*)
- 2) bom e leal. (*você*)
- 3) bons e leais. (*nós*)
- 4) bons e leais. (*vós*)
- 5) bons e leais. (*vocês*)

179. Conjugue no imperativo negativo:

- 1) ser mal-educado.
- 2) ter medo.

180. Complete as sentenças abaixo com as formas corretas do verbo estar, nos tempos pedidos:

- 1) Tu dormindo! (*pret. imperfeito do indic.*)
- 2) Quando prontos, partireis. (*futuro do subj.*)
- 3) Se atentos, compreenderíamos. (*pret. imperfeito do subj.*)
- 4) Antônio e Ronaldo doentes. (*pres. do indic.*)
- 5) Peça-lhes que aqui amanhã. (*pres. do subj.*)

181. Escreva nos espaços as formas corretas do verbo haver, nos tempos pedidos:

- 1) Naquele rio muitos peixes. (*pret. imperfeito do indic.*)
- 2) Durante a festa danças e jogos. (*pret. perfeito do indic.*)
- 3) É possível que outros espetáculos. (*pres. do subj.*)
- 4) Gostaria que na vida só alegrias. (*pret. imperfeito do subj.*)

182. Passe as seguintes sentenças para o plural:

- 1) Este cidadão tem automóvel.
- 2) O João-de-barro está construindo o seu ninho.
- 3) Sê dócil ao conselho de teu irmão.
- 4) Fôste aprovado: obtiveste o 1.º lugar.
- 5) O anão manteve o chapéuzinho na cabeça.

O Vaso da China

MARQUES REBÊLO

Morávamos nós em São Francisco Xavier, perto da estação, numa boa casa de dois pavimentos, jardimzinho com repuxo na frente e fresca varanda do lado onde nascia o sol.

Meu pai, por essa época, ainda não ganhava bastante para poder fazer face às despesas de residência tão ampla e confortável. Mas perdoemos-lhe a fraqueza do luxo e da ostentação, já que a perfeição foi negada por Deus à alma das criaturas.

A sala de visitas estava sempre fechada a chave e, a não ser aos sábados, raras vezes se abria para receber gente de fora. Nossas amizades eram pouco numerosas. Eis, senão quando, meu irmão Aluísio, o demônio em figura de gente, ao praticar certa travessura arriscada, derrubou a elegante peanha de canela, que ficava por trás do sofá de palhinha.

Isso, convenhamos, pouca importância teria se, em cima da peanha, não estivesse, como em precioso nicho, um rico vaso da China, que papai freqüentemente gabava. Ganhara-o de seu avô, que era barão e morrera na Europa.

De tarde, papai chegando, ainda nem tinha tirado o chapéu de lebre, que usava desabado, e já mamãe lhe contava o desagradável acidente.

— Aluísio!

A voz de meu pai foi tão estranha, tão diversa e violenta, que minha mãe ficou branca e arrependida de ter nomeado o santo do milagre.

Aluísio, que se eclipsara mal praticado o ato, apareceu de cabeça baixa. Chegando perto de papai, levantou o rosto de fuinha, encarou-o de revés, cravando nêles os olhos pequenos e inquietos, o instante suficiente para sondá-lo com profunda sagacidade.

Todos nós temíamos pela sua sorte, porque papai, de ordinário calmo e sossegado, nestas ocasiões mostrava-se violentíssimo. A preta Paulina, que trouxera o nosso herói ao colo desde o seu primeiro dia, chorava e rezava no corredor, espiando.

(Adaptação)

VOCABULÁRIO

Ostentação: exibição, luxo, alarde.
Peanha: pedestal onde assenta uma imagem ou estátua.
Gabar: louvar, elogiar.
Eclipsar-se: desaparecer.
Fuinha: pequeno animal carnívoro, pessoa magra.

Encarar: olhar de frente, de cara, fixar os olhos.

De revés: de lado, obliquamente.

Sondar: examinar, procurar, investigar.

Sagacidade: esperteza, astúcia.

QUESTIONÁRIO

- 1) Como era a casa do personagem do texto?
- 2) Que expressão usou o personagem do texto para dizer que seu irmão era muito travesso?
- 3) Que fez Alúcio para provocar a cólera de seu pai?
- 4) Que valor tinha para o pai dele aquele objeto de enfeite?
- 5) Por que todos temiam pela sorte de Alúcio?
- 6) A história diz expressamente se o menino foi punido pelo pai?
- 7) Mas o que é que se pode deduzir do penúltimo parágrafo? Que o pai o castigou, ou não?
- 8) Que significa: "Alúcio se eclipsara, mal praticado o ato"?

Interpretação:

Interprete oralmente o trecho acima.

EXERCÍCIOS

183. *Dê um sinônimo das seguintes palavras do texto:*
 residência, ampla, travessura, gabava, acidente, encarou, inquietos, sondar, sagacidade.
184. *Reproduza atentamente no caderno as seguintes palavras do texto:*
 repuxo, despesas, luxo, derrubou, precioso, nicho, eclipsara, nêle, inquietos, suficiente, sagacidade, sossegado, trouxera, herói.
185. *Dizer a pessoa, o tempo e o modo dos seguintes verbos do texto:*
 morávamos: estivesse:
 estava: ganhara:
186. *Substitua as palavras grifadas pelos pronomes oblíquos correspondentes:*
 - 1) Perdoemos a fraqueza a meu pai.
 - 2) Alúcio derrubou a peanha.
 - 3) Meu pai ganhara o rico vaso de presente.
187. *Faça a análise léxica das palavras grifadas:*
 Isso pouca importância teria, se em cima da peanha não estivesse um rico vaso da China.
188. *Redação:*
 Travessura castigada

GRAMÁTICA

Verbos regulares

	INDICATIVO		SUBJUNTIVO	
	Tempos simples	Tempos compostos	Tempos simples	Tempos compostos
PRESENTE	CANTO CANTAS Canta Cantamos CANTAIS Cantam		Cante Cantes Cante Cantemos Canteis Cantem	
PRETÉRITO IMPERFEITO	Cantava Cantavas Cantava Cantávamos Cantáveis Cantavam		Cantasse Cantasses Cantasse Cantássemos Cantásseis Cantassem	
FUTURO DO PRESENTE	Cantarei Cantarás Cantará Cantaremos Cantareis Cantarão	Terei cantado Terás " Terá " Teremos " Tereis " Terão "	Cantar Cantares Cantar Cantarmos Cantardes Cantarem	
FUTURO DO PRETÉRITO	Cantaria Cantarias Cantaria Cantaríamos Cantaríeis Cantariam	Teria cantado Terias " Teria " Teríamos " Teríeis " Teriam "		Tiver cantado Tiveres " Tiver " Tivermos " Tiverdes " Tiverem "
PRETÉRITO PERFEITO	Cantei Cantaste Cantou Cantamos Cantastes CANTARAM	Tenho cantado Tens " Tem " Temos " Tendes " Têm "		Tenha cantado Tenhas " Tenha " Tenhamos " Tenhais " Tenham "
MAIS-QUE PERFEITO	Cantara Cantaras Cantara Cantáramos Cantáreis Cantaram	Tinha cantado Tinhas " Tinha " Tínhamos " Tínheis " Tinham "		Tivesse cantado Tivesses " Tivesse " Tivéssemos " Tivésseis " Tivessem "

PRIMEIRA CONJUGAÇÃO — Verbo *cantar*

IMPERATIVO	FORMAS NOMINAIS
<i>Afirmativo</i>	INFINITIVO
Canta (<i>tu</i>)	<i>Presente impessoal</i>
Cante (<i>você</i>)	CANTAR
Cantemos (<i>nós</i>)	<i>Presente pessoal</i>
Cantai (<i>vós</i>)	Cantar
Cantem (<i>vocês</i>)	Cantares
<i>Negativo</i>	Cantar
Não cantes (<i>tu</i>)	Cantarmos
Não cante (<i>você</i>)	Cantardes
Não cantemos (<i>nós</i>)	Cantarem
Não canteis (<i>vós</i>)	<i>Pretérito impessoal</i>
Não cantem (<i>vocês</i>)	Ter cantado
	<i>Pretérito pessoal</i>
	Ter cantado
	Teres "
	Ter "
	Têrmos "
	Terdes "
	Terem "
	GERÚNDIO
	<i>Presente</i>
	Cantando
	<i>Pretérito</i>
	Tendo cantado
	PARTICÍPIO
	Cantado

EXERCÍCIOS

189. *Conjugué:*

- 1) ESTUDAR: imperativo afirmativo
- 2) PARAR: imperativo negativo

190. *Dizer a pessoa, o tempo e o modo dos verbos seguintes:*

- 1) mandarás:
- 2) rezastes:
- 3) pulassem:
- 4) gritai:
- 5) pularão:
- 6) amarrei:

191. *Passe as sentenças seguintes para o plural:*

- 1) Eu o plantei.
- 2) Tu a chamaste.
- 3) O capitão comandará a tropa.
- 4) O vice-rei governava o país.
- 5) O órfão implora a bênção divina.

192. *Dê as pessoas pedidas:*

- 1) SELAR: 3.^a pess. pl. pret. perf. do indic.:
- 2) NADAR: 1.^a pess. sing. pres. do subj.:
- 3) FALAR: 2.^a pess. sing. imperativo neg.:
- 4) MANDAR: 2.^a pess. pl. futuro do subj.:
- 5) PULAR: 2.^a pess. sing. imperativo afirm.:

193. *Complete as sentenças abaixo com as formas corretas dos verbos dos parênteses:*

- 1) É preciso que nós aqui.
(ficar)
- 2) Não te demais do fogo.
(aproximar)
- 3) Se bem, sereis recompensados.
(trabalhar)
- 4) Se quereis ser respeitados, os outros.
(respeitar)
- 5) Se queres progredir, com mais ardor.
(estudar)